Anno XXVII — Sexta-feira 21 de Novembro de 1851 — N. 264.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Pór trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	23 de Outub	Minas	15 de setbr.
Maranhão	26 de dito	S. Paulo	3 de dito.
Ceará	31 de dito.	R. de J.	25 de Outub
Parahiba	10 de Nobr.º	Bahia	31 de dito

DIAS DA SEMANA.	AUDIENCIAS.
17 Seg. S. Gregorio Taumaturgo b.;	*Juizo de Orphãos* 2. e 5. ás 10 horas.
18 Terç. S. Romão m.;	1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
19 Quart. S. Izabel rainha de Hungria f.;	*Fazenda.* 3. e 6. ás 10 horas.
20 Quint. S. Felix.	2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
21 Sext. Apresentação de Nossa Senhora.	*Relação.*
22 Sab. S. Cicilia v. m.;	Terças e sabados.
23 Dom. S. Felicidade.	

EPHEMERIDES.

Crescente á 30, a 1 hora e 7 minutos da tarde.
Cheia a 8, as 9 horas e 2 minutos da t.
Mingoante á 16, as 7 horas e 2 minutos da m.
Nova á 22, as 11 horas e 47 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	14 de Outbr	Austria	3 de Outbr
Hespanha	8 de dito	Suissa	3 de dito.
França	8 de dito	Succia	1 de dito
Belgica	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha	5 de dito	Mexico	15 de dito.
Prussia	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	3 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia	1 de dito	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 19 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 28 3/4 e 29 d. p. 1$000 Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patações brasileiros	1$940	a 1$910
Pesos columnarios	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos	1$740	a 1$750

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 11 de novembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 28.

O Sr. marechal do campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, manda publicar para intelligencia da guarnição, e devido effeito a imperial provisão que se segue, datada de 11 de janeiro do corrente anno, a qual lhe foi por copia transmettida pelo Exm. Sr. presidente da provincia em 8 deste mez.

« Dom Pedro, por graça de Deos, e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: faço saber aos que esta minha provisão virem; que, tendo subido á minha augusta presença uma consulta do conselho supremo militar, datada de 8 de novembro do anno proximo passado, á que mandei proceder ácerca da representação da contadoria geral de guerra, sobre qual o disconto que do seu soldo deverá soffrer um official do exercito, que estiver descontando pela quinta parte, para indemnisação da fazenda publica, quando entrar no hospital, ou em conselho de guerra, casos em que fica reduzido a meio soldo, e conformando-me inteiramente com o parecer do conselho: hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 11 do mez de dezembro findo; mandar declarar, que quando se der o caso de algum official passar a perceber sómento metade do seu soldo, por se achar no hospital, ou em conselho de guerra, se lhe deverá descontar a quinta parte do dito meio soldo para indemnisação do que estiver devendo á fazenda publica, e não a quinta parte do soldo por inteiro; devendo porém este desconto ter lugar, logo que elle tornar a vencer o soldo por inteiro, por haverem cessado aquellas circumstancias. Pelo que mando á autoridade a quem compete, e mais pessoas a quem o conhecimento desta pertencer a cumpram e guardem tão inteiramente como devem, e nella se contem.

S. M. o imperador o mandou pelos membros do conselho supremo militar abaixo assignados. Joaquim Felix Conrado a fez, nesta corte e cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mez de janeiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1851. E eu o conselheiro Manoel da Fonseca Lima e Silva, marechal de campo, vogal e secretario de guerra a fiz escrever e subscrevi.--José Joaquim de Lima e Silva--João Chrisostomo Callado. -- Conforme. -- João Baptista Ferreira. --Conforme.--O official-maior, Joaquim Pires Machado Portella.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

QUESTAÕ DO PRATA.

Montevidéo, 23 de outubro.

A proclamação do general Urquisa aos Orientaes.

« As cadeias com que vos opprimia o tyranno da minha patria estão despedaçadas, e só me falta quebrar as que opprimem o desgraçado povo de Buenos-Ayres, aonde impera ainda o abominavel oppressor dos Argentinos, a quem os soldados da liberdade tem ainda que combater. »

Estas palavras possuem toda a sublimidade do grandioso objecto que as inspira, e da convicção e sinceridade com que são tão nobremente proferidas.

Sim, a cadeia lançada sobre o solo do Oriente pelo atroz tyranno do Occidente deixou de existir; mas—falta quebrar as que opprimem o desgraçado povo de Buenos-Ayres, onde impera ainda o abominavel oppressor dos Argentinos. Falta ainda isso, porque sem isso a liberdade oriental estará sempre, quando não compromettida, pelo menos pouco segura e sobre-saltada; falta, porque a base da tranquillidade e progresso de todos os paizes do Prata está, ninguem se illuda, em que Buenos-Ayres volva solidamente á vida da lei, da regularidade, e das adiantadas ideias da época; falta, porque a desapparição de Rosas da scena politica he uma alta necessidade do seculo e da civilisação, assim como o seu solemne castigo he uma imperiosa exigencia da moral publica, da justiça universal; falta, porque he indispensavel rehabilitar ante o mundo o credito dos povos argentinos, mostrando com os factos que não aceitaram expontaneamente um systema excepcional e barbaro, que he nominal e fantasmagorico o poderio do seu oppressor commum, e que elles são capazes de emancipar-se por si mesmos da tutella igominiosa de um selvagem, assim como são merecedores de um porvir de ventura e liberdade.

Falta, he verdade, essa parte da obra confiada ao homem providencial; porém, repetimo-lo, ella será consumada com igual felicidade. Os habitantes da provincia de Buenos-Ayres estão completamente aborrecidos, sacrificados, anciosos por que appareçam alli os estandartes libertadores; e bem longe de terem algum interesse pessoal na sustentação de Rosas, tem-no grandissimo na sua quéda.

He certo que ha alli muitos homens enriquecidos pelo tyranno; porém ou nós não conhecemos o coração humano, ou esses homens são os menos dispostos para sacrificar-se em prol do despota a quem devem a opulencia que já firmaram.

O constante systema que segue Rosas de enriquecer a duas duzias dos seus, de perverter todos os homens, de reduzir o culto da virtude e do merito ao culto de dinheiro e da sua pessoa, esse systema que não he uma invenção de Rosas, porque foi em todos os seculos o de todos os tyrannos, he efficaz e excellente para consolidar uma tyrannia ou usurpação já estabelecida, e que se vê isenta de eventualidades sinistras; porém he pessimo e funestissimo quando a tyrannia chega a ver-se em perigo ou em crise. Então esses homens, por um effeito desse mesmo apego ao dinheiro adquirido, e dessa mesma perversão de ideias e de sentimentos, põe o seu primeiro cuidado na salvação da sua fortuna, sem cuidarem muito do interesse pessoal do despota. E porque procederiam de outro modo? Só o agradecimento poderia produzir esse phenomeno; porém o agradecimento he uma grande virtude, e um despota nunca deve confiar na influencia das virtudes quando tem reduzido a sua politica a suffocar e extirpar o germens de todas ellas.

Dissemo-lo muitas vezes: he necessario que Rosas se persuada de que no absolutismo nem tudo são vantagens, e de que assim como tem gozado amplamente destas, tambem tem que aceitar as suas desvantagens. Semear a desmoralisação, o egoismo, os vicios, e pretender que nas horas supremas se revelem as grandes virtudes, he uma insensata chimera.

E pois a proclamação do esclarecido general Urquiza falla á nação oriental a poderosa linguagem dos sentimentos nobres e sympathicos, e essa voz tem um inquestionavel direito a ser ouvida. Pelo menos assim o desejamos cordialmente.

Mas os principios e sentimentos exprimidos nesse documento, assim como todos os actos anteriores do general, trouxeram-nos á memoria um facto desagradavel que não he ocioso consignar aqui.

Quando, haverá cincoenta dias, se agitou tanto o projecto de embarcar e enviar a Rosas as tropas argentinas, o grande e unico argumento dos seus autores reduzia-se á humanidade que envolvia tal facto. « Urquiza (dizia-se) vai degola-las. »

Ah! vai degola-las! Calumniar aos seus inimigos, attribuir-lhes os seus crimes e vicios, tal foi sempre o procedor de Rosas. Não reparavam que ao repetirem essas ferozes palavras, apparentando crê-las, não faziam senão constituir-se orgãos passivos do tyranno. Vai degola-las!

Ahi estão agora os factos deste mez; ahi esta essa nobre proclamação, dando um alto e perduravel desmentido ás costumadas imposturas do que ella denomino com perfeita justiça — o abominavel oppressor dos Argentinos.

Entretanto, desejamos que este desenlace sirva para o diante de lição a certos cavalheiros, e ao mesmo tempo de satisfação aos homens cujos sentimentos generosos se procurou pôr em alarma, mas a quem o bom senso preservou da rede lançada por uma diplomacia arteira e hostil.

(*Commercio del Plata.*)
(*Jornal do Commercio.*)

OS INHLEZES E O TRAFICO DE ESCRAVATURA.

Lê se no *Nacional*:

Um official de um navio mercante que se acha actualmente na costa occedental de Africa communicou-nos as seguintes curiosas particularidades acerca do que está tendo lugar em Accra, estabellecimento inglez na costa de Guiné. Accra pertenceo outra ora aos Dinamarquezes; que venderam-na á Gran Bretanha, dous ou tres annos depois com o forte Quitta situado do outro lado do cabo de S. Paulo. Por 250,000 francos á Inglaterra comprou assim a soberania de 22 legoas de costa! O forte didanamarquez de Accra tinha um material que valia pelo menos esta somma. He para deplorar que Mr. Guisot não acceitasse a offerta que foi feita no seu ministerio para a compra deste territorio, no qual se faz um estenso commercio em ouro em pó, e temos uma feitoria consideravel. Como quer que seja, os factos que tem vindo ao nosso conhecimento são de natureza a dar uma ideia singular da philantropia dos residentes inglezes para com os negros. Será possivel que o governo inglez ignore o como suas leis contra a escravidão são alli observadas? Em Accra não ha um inglez que não possua escravos e alguns tem de 150 a 200. Quando um proprietario de escravos quer desfazer-se de algum delles, vende-o ao capitão do primeiro navio de emigradas que alli chega. Estes navios, segundo nos informa nosso correspondente, são pequenas embarcações costeiras commandadas por escravos emancipados, os quaes tomam a borde, mesmo em Serra Lioa um numero de negros engajados por um certo tempo, mas, que em vez de serem levados para a Guienna ou para a Jamaica, como ajustam, são levados para o golpho de Benino, onde são vendidos

« Se a escravidão pois não existe mais no codigo, permanece nos habitos e he levada a tal extenção que nesses paizes, nos quaes os cavallos são raros, os tulburis e outros vehiculos são puxados por negros que são arreiados quatro ou seis juntos. Quando Bessiane, bispo dos missionarios, actualmente em Gabão, visitou Accra, deve-se recordar em honra sua que recusou entrar em um desses vehiculos, e preferio andar a pé debaixo de um sol abrasador a distancia de duas legoas que ha entre a cidade hollandeza e a ingleza de Accra. Os residentes inglezes não são tão escrupulosos e fazem delles seus meios ordinarios de transporte. Estes senhores exprobão aos Portuguezes o porem seus negros em ferros, entretanto elles proprios tem no forte uma prisão na qual os negros são mettidos pelas mais treviaes offensas, e donde são tirados correntados juntos pelo pescoço quando são empregados nos trabalhos publicos. Em Serra Lióa para onde os negros capturados são levados bem como para Accra, o azorrague he empregado como meio de excitar ao trabalho, e como correcção. Em S. Luiz no rio Senegal, accrescenta nosso correspondente, os refens dados pelo povo visinho as autoridades francezas são bem tratados, porem o mesmo não tem lugar em Accra. Em uma expedição recente feita pelos inglezes contra um povo visinho e na qual o governador general das possessões inglezas Mr. J. Winniet foi morto. os refens trazidos foram tratados como prisioneiros no forte.

« A' vista destes factos perguntamos a nós mesmos se todos os officiaes do esquadrão inglez não faltam ao seu dever deixando de informar seu governo do modo como as leis da Gran-Bretanha são observadas em seus estabelecimentos na costa de Africa? Se o gabinete do S, James ignora o que está tendo lugar em suas possessões, esperamos que as particularidades acima mencionadas o esclarecerão sobre o objecto, e que elle dará ordens taes que ninguem seja autorisado a dizer que a philanthropia ingleza he uma falsidade. »

Scholcher.
(*Do Times.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

4 de novembro de 1851.

Pelo vapor de guerra *Pedro II*, entrado hontem de Montevidéo, recebemos folhas e cartas daquella cidade até 26 do passado.

O *Pedro II* trouxe de passagem o Sr. Fonseca Costa, ajudante d'ordens do Sr. conde Caxias, portador de officios de S. Ex. para o governo imperial.

O Sr. Fonseca Costa devia vir no *Golfinho* no qual tinha tomado passagem. Aconteceu porém que sahindo o *Golfinho* de Montevidéo no dia 21 encalhasse no dia 22 na restinga da ilha de Gorriti, em consequencia da grande cerração que havia, e de ter sido atterrado pela força da corrente.

Não podendo safar o *Golfinho* com os primeiros esforços que se fizeram, desembarcou em Maldonado o Sr. Fonseca Costa com o fim de pedir auxilio á nossa esquadra, e tão veloz andou que na manhãa de 23 estava já em Montevidéo.

O commandante em chefe das forças navaes expedio immediatamente a corveta *Euterpe* em soccorro do *Golfinho*, mas este tinha conseguido desencalhar, e quando a corveta chegou á ilha de Gorriti singrava já para o Rio de Janeiro. Teve, pois, de seguir viagem o Sr. Fonseca Costa no vapor *Pedro II*.

Em Montevidéo nada tinha occorrido de importante. Reinava a maior harmonia entre os alliados, e segundo noticias de boa fonte estava a todos concordes sobre a marcha futura das operações.

Continuava o embarque das forças sob o commando do general Urquiza. Tendo resolvido o governo fazer seguir tudo por mar, demorava sua sahida para o dia 28, afim de assistir ao embarque do ultimo soldado.

O ésto da emigração, que tanta gente levara do Estado Oriental para Buenos-Ayre, refluia para Montevidéo. Só em dous dias, 23 e 24, chegaram a esta ultima cidade 326 passageiros vindos de Buenos-Ayres.

O *Comercio del Plata* de 26 do passado dá as seguintes noticias do nosso exercito:

« Facilitaram-nos dados fidedignos ácerca do pessoal e material do exercito imperial que se acha actualmente neste Estado, ás ordens do Sr. conde de Caxias; e como os consideramos exactos e de interesse, aqui publicamos.

« Devemos dizer desde já que na breve campanha que fez este exercito em nada soffreu a saude dos seus soldados.

« A rigorosa disciplina observada por este exercito fez-se sentir vantajosamente em toda sua marcha. O Sr. conde prescreveu sempre a inviolabilidade das propriedades, prescripção que, segundo nossas informações, foi religiosamente observada.

« O gado consumido em grande numero por este exercito, e tudo o que necessitou nesta campanha, foi pago com o maior escrupulo.

« Eis-aqui os dados a que nos referimos.

« O exercito brasileiro entrou neste Estado no dia 4 de setembro, e compunha-se de quatro divisões, commandadas, a primeira pelo marechal Bento Manoel, a segunda pelo brigadeiro Caldwell, a terceira pelo brigadeiro Fernandez, e a quarta, ou ligeira de vanguarda, pelo coronel David Canavarro.

« O effectivo deste exercito he de cerca de 16,000 homens, 7,000 infantes, e 9,000 cavalleiros.

« Sua artilharia consta de 19 peças, canhões e obuzes á paixhans; uma companhia de foguetes de Congreve, uma de sapadores, uma de pontoneiros, e uma de transporte.

« Actualmente ha no Cerro um batalhão de artilharia armado como infantaria, o 2º regimento de cavallaria com 600 praças, que acompanhou o Sr. conde, e alguns pontoneiros.

« Achando-se já o exercito deste lado do Santa Luzia, apresentou-se grande numero de guardas nacionaes da provincia de S. Pedro, mas o conde os mandou regressar á sua provincia. Esta força não se inclue no numero acimo indicado.

« Como acima dissemos, entrou o exercito neste Estado no dia 4 desetembro: chegou ao Rio Negro no dia 30 e a Santa Luzia em 12 do corrente. Actualmente acha-se acampado da maneira seguinte: as tres primeiras divisões na margem esquerda do Santa Luzia, e a quarta ou ligeira em Canelones.

« As divisões orientaes que vinham incorporadas ao exercito imperial foram postas pelo conde de Caxias á disposição do general Garzon.

« Não deixa de ser digno de notar-se a circumstancia de acharem-se reunidos neste Estado tantos exercitos e em um espaço de terreno tão limitado. Porem mais notavel he ainda que essa agglomeração de soldados não tenha originado uma só queixa da parte dos habitantes. Todos respeitaram religiosamente a ordem dos seus generaes: — Inviolabilidade das pessoas, respeito a propriedade. »

O governo oriental começava a promulgar as medidas necessarias para levar a effeito o decreto que annullou todos os actos e disposições governativas dictadas pelo general Oribe, e que são oppostas á constituição e ás leis do paiz.

Em 25 do passado ordenou a restituição de todas as propriedades confiscadas por opiniões politicas, para o que publicou o seguinte decreto:

« MINISTERIO DO INTERIOR.

« Montevidéo, 25 de outubro de 1851.

« Decreto. De conformidade com o que dispõe o art. 144 da constituição, o governo decide edecreta:

« Art. 1. Todas as propriedade confiscadas serão entregues a seus litimos donos, ou áquelles que os representarem legalmente.

« 2. Essa entrega se fará por meio dos chefes politicos, ou dos alcaides ordinarios dos departamentos, na falta daquelles.

« 3. As difficuldades ou questões accessorias a que der lugar a execução do que se ordena nos dous artigos que precedem, como criação, productos do terreno, suspensão de colheita de fructos, vendas de gado, existencias, etc., serão resolvidas e terminadas pelos ditos chefes politicos ou alcaides ordinarios, acompanhados de quatro proprietarios domicillados no departamento, e dos mais bem conceituados por suas qualidades pessoaes.

« 4. Nos casos a que se refere o artigo precedente, o chefe politico ou alcaides procederá verbal e summariamente.

« 5. As resoluções tomadas nos citados casos serão postas immediatamente em execução, sem prejuizo dos recursos de queixa e outros, em demanda de justiça que façam as partes perante o governo, que resolverá o caso com audiencia do fiscal geral.

« 6. Estabelocidas as juntas economico administrativas, passarão para ellas as falcudades que se conferem aos chefes politicos ou alcaides pelos arts. 2 e 3.

« 7. Os commandantes militares, ou os chefes especiaes de forças existentes nos departamentos, cooperarão com as que tenhão as suas ordens para o exacto e prompto cumprimento das resoluções adoptadas por aquellas autoridades, debaixo da mais seria responsabilidade.

« 8. Fica a cargo do ministerio do interior dictar as instrucções, e satisfazer as consultas que requer o fiel cumprimento do que se dispõe neste decreto.

« 9. Communique-se, etc.

«*Suarez.*»

«*Manuel Herrera y Obes.*»

Este decreto foi acompanhado das seguintes instrucções:

« CIRCULAR.

« Ministerio do interior.

« *Montevidéo, 25 de outubro de* 1851.

« Remetto a V. S. copia do decreto que o governo acaba de expedir, ordenando a entrega aos seus legitimos donos das propriedades confiscadas ou occupadas por pessoas estranhas.

« Em consequencia procederá V. S. a dar-lhe exacto cumprimento, cingindo-se ás seguintes instrucções:

« 1.ª As propriedades se entregarão immediatamente pondo seus donos de posse dellas.

« 2. Em qualquer propriedade de campo em que antes da invasão tenha havido população ou fazenda, o que se nellas encontrarse presume pertencer a seu dono.

« 3. No caso de prova em contrario, proceder-se-ha segundo o que della resultar.

« 4. Verificado que os occupantes são donos do que existe no campo, dar-se-lhes-ha um prazo razoavel, pagando entretanto ao proprietario um arrendamento convencionado com elle, ou determinado pelo chefe politico e pelos quatro proprietarios de que falla o art. 3 do projecto, se os interessados não puderem concordar.

« 5. O proprietario das estancias confiscadas conservará o direito denominado de marca.

« 6. Nas propriedades urbanas, isto he, nas das cidades, villas ou aldêas, se tomará em consideração o valor das respectivas propriedades, devendo ceder o menor ao maior. Assim, por exemplo: Se o edificio levantado valesse mais do que o terreno que occupasse, o proprietario deste terreno será obrigado a cêde-lo ao proprietario da casa, pela sua avaliação actual, verificada por peritos nomeados por V. S. de accordo com os interessados; e o dono da casa será obrigado a fazer este pagamento nos termos e com as condições que ajustar com o vendedor. Do mesmo modo se procederá no caso contrario.

« 7. As casas edificadas nas chacaras ou quintas serão consideradas como as das estancias.

« 8. Todas as habitações de acampamento deverão ser demolidas, e por conseguinte não estão sujeitas a accordo nenhum.

« Deos guarde a V. S. muitos annos.

«*Manuel Herrera y Obes.*»

« Sr. chefe politico de . . . , »

Por outro decreto da mesma data mandarão-se cessar todas as medidas extraordinarias e excepcionaes que o governo tomara durante a guerra que felizmente terminou. Eis o decreto:

« Ministerio do interior.-- Montevidéo, 25 de outubro de 1851.

« Decreto.--A necessidade de defender os direitos da republica obricou o governo a dictar medidas extraordinarias e excepcionaes, que devem cessar, visto ter o restabelecimento da paz posto em completo vigor as leis e o regimen constitucional.

« Conseguintemente o governo resolveu a decreta:

« Art. 1. Cessam desde já todas as disposições que foram dictadas em consideração ao estado de guerra em que se acha a republica.

«2. Todos os bens que por decreto de 13 de fevereiro de 1843 foram postos sob a administração do Estado voltam aos seus legitimos donos,

" 3. As casas e outras propriedades que não estão actualmente occupadas por pessoas a quem pela resolução de 20 de setembro de 1847 se declarou protecção e amparo na habitação para ellas e suas familias, serão immediatamente entregues a seus respectivos proprietarios.

" 4. As casas occupadas pelas pesssoas amparadas a que se refere o artigo anterior, serão evacuadas e entregues a seus donos no espaço de dous mezes, contados do presente decreto.

" 5. Uma disposição especial regulará opportunamente o modo de attender ao alojamento dos empregados da nação e á occupação dos edificios necessarios para o serviço publico.

" 6. Communique-se, etc.

" *Suarez.*

" *Manuel Herrera y Obes.*"

As noticias de Buenos-Ayres alcanção a 24 do passado. Reinava a maior consternação e desanimo entre os partidarios do dictador. As noticias do Estado Oriental e do interior, onde appareceu mais uma manifestação contra o chefe supremo, tinhão, segundo se affirma, desorientado completamente o general Rosas. Em Buenos-Ayres mesmo notava-se certa affervescencia, que em outros épocas teria custado a vida a muita gente, e que hoje passava desapercebida da policia.

As seguintes noticias que extrahimos do *Commercio del Plata* de 23 offerecem bastante interesse;

" Entrou hontem de Buenos-Ayres o vapor norte-americano *Manuelita Rosas*, sahido daquelle porto no dia 21.

" Na manhãa daquelle dia chegou o vapor *Prince*. Iao nelle os chefes rosistas Maza, Bustos, Costa, Ramos e Quesada, alguns officiaes subalternos e alguns soldados, que se embarcaram no Buceo na noite de 7, refugiando-se na corveta ingleza *Tweed*.

« A presença destes individuos em Buenos-Ayres fez grande impressão, pois se apalpava uma realidade que nada tem de lisongeiro para a má causa do tyranno. Aquelles que o rodeam não pódem occultar seu pezar, assim como a multidão que o detesta estava cheia de jubilo. Dizia-se que Maza e Ramos, fallando com Jimeno, encareciam muito os perigos que tinham corrido ao embarcar-se. Embusteiros!

« O desenlace da guerra no Estado Oriental, e a proxima invasão do general Urquiza, tinham causado grande transtorno na cabeça de Rosas. Dava-se isto como rasão para não terem sido castigados os individuos presos por deserção. Continuava esta, porém, em grande escala, sem que enganasse aos infelizes arrastados a servir, nem a apparente affabilidade do dictador, nem os rigores que emprega com frequencia para atalhar a deserção.

« A repugnancia para servir era invencivel, e todos desejam ardentemente o suspirado dia em que os valentes do general Urquiza passem o Paraná. Ver-se-ha então quão ephemero he esse poder de Rosas. Os mesmos que mais apegados se mostram á sua pessoa affrouxaram muito em sua audacia, e começaram a cultivar relações que até hoje tinham por crime manter.

« O commercio está em completa paralysação. A inquietação geral fez com que as casas de grosso trato se fechassem á tarde, e ás avemarias fechavam-se tambem quasi todas as lojas.

« Fallava-se em novas mudanças, e corria de plano que o general Guido seria nomeado chefe de policia, e que Jimeno seria substituido na capitania.

« Continuavam os exercicios com frequencia.

« A policia, segundo diz uma carta, tinha ordem de fazer uma lista de todos os filhos de estrangeiros.

« O grande baile que se dá a Manuelita terá lugar no dia 28, e para que seja o mais esplendido possivel, serão convidados *todos* os estrangeiros, cousa em que antes não se tinha concordado.

« Distribuio-se um programma. Ha nelle cousas bellissimas; por exemplo:

« Ao apresentar-se a Sra. D. Manuelita no
« salão queimar-se-hão vinte e uma bombas...
« Quando se retirar queimar-se-hão outras vin-
« te e uma.»

« He uma sala de bombaças; esperamos que o general Urquiza não dará tempo a que receba D. Manuelita salvas de canhonaços. Entretanto, bom he que Rosas procure atordir-se com essas funcções e com o tremendo castigo que Deos depára aos malvados! »

A seguinte carta, escripta em Buenos-Ayres no dia 24, dá as ultimas noticias:

« Vai isto de mal a peior para o chefe supremo. Sinto não poder communicar-lhe a classe de medidas que toma e quantas vezes as revoga, para lhe dar ideia de como anda aquella cabeça. A loucura de que accusava a Urquiza veio innocular-se no nosso governador, pois não juro que não tenha já o cerebro transtornado, á vista das vacillações de tudo quanto faz.

« Para cumulo de desventuras, as noticias que lhe chegam das provincias do interior são infaustas. Segundo officios recebidos hontem, foi eleito em Santiago del Estero governador proprietario D. Antonio Taboada, que se pronunciou contra o *doce* systema do chefe supremo.

« Antes de Taboada era o governador interino, por morte de Ibarra, D. Mauro Carranza.

« Logo que Taboada se pronunciou fugio Carranza para Tucuman, e d'alli tirou 800 homens, com os quaes marchou para Santiago, afim de submetter Taboada ao *doce* systema. Este sahio da cidade e pôz-se em campanha onde se lhe reuniram os commandantes ruraes e a pequena força da cidade. Segundo as ultimas noticias marchava sobre Carranza.

« Logo que Rosas soube dos acontecimentos de Santiago, mandou tres proprios para o interior, e pouco depois mandou outros tres com ordem de fazer retroceder os primeiros. Este homem titubeia em tudo, e mostra isto o estado do seu espirito.

« Em quasi todas as demais provincias sente-se igual fermentação, bem que não se manifeste abertamente.

« Está aqui D. Prudencio Rosas. Eis o motivo que originou sua substituição e sua vinda a esta cidade. Um soldado da sua divisão disse em Chascomus, diante do ajudante de D. Prudencio e de outras pessoas, que desejava passar-se para Urquiza, para que tudo se acabasse e pudessem ir todos para o seu trabalho; que este modo de viver era um inferno.

« O ajudante deu parte a D. Prudencio do que tinha ouvido ao soldado, e poucas horas depois era este fuzilado. No dia immediato, amanheceu junto á porta de D. Prudencio a cabeça do ajudante, e durante a noite tinham desapparecido muitos soldados da legião. D'aqui nasceu a remoção de D. Prudencio.

« Segundo parece dão a D. Jeronymo Costa o commando da divisão de Palermo.

« Continuam as levas rigorosas. Das parochias da Conceição, Balbaneda e Pilar tiraram todos os homens que encontraram. Diz-se que nestes dias farão o mesmo nas parochias do centro.

« Cartas de San Nicoláo dizem que Echague se retirára para o Rosario, abandonando Santa Fé, e deixando alli uma força pequena de observação.

O commercio está parado. Cotação official das onças 319 a 320 pesos, cambios sobre Londres 73 1|2 a 74.»

IDEM 9 DE NOVEMBRO.

Ao amigo ausente.

Não sei por onde principie esta carta: a politica esta estafada, e bem sabe que he a politica uma fonte inexhaurivel para os escriptores publicos, em cujo rol já tomei lugar.

Os factos da semana são pequeninos e já sabidos: não se dirá porém que o seu amigo deixou de escrever-lhe pelo grande correio fluminense, o *Jornal do Commercio*, e não lhe deu as noticias que correm na capital do imperio.

Dizia-lhe eu na minha ultima carta, que me preparava para ir ouvir missa pelos finados, e pretendia ir em piedosa romaria ao cemiterio de Catumbi orar pelos que foram. Por aqui começarei: fui com effeito á missa, como todo o catholico romano deve fazer, e notei que as igrejas eram menos frequentadas do que antigamente, quando tinhamos a grande exposição de ossos desenterrados.

Parece que essa exposição dava motivo para outra, que sem duvida era mais do agrado dos que appareciam. Dir-lhe-hei porém que por isso mesmo hei de sempre louvar a grande medida tomada na quadra dolorosa da epidemia com que fomos flagellados, de se estabelecerem os cemiterios. Ha males que vêm para bem; da epidemia tiramos essa vantagem.

O cemiterio de S. Francisco de Paula foi muito frequentado no dia de finados. Desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde não descontinuou a concorrencia dos visitantes, augmentada com o acompanhamento de 7 enterros que ali se fizeram nesse dia, um dos quaes foi acompanhado por 75 seges. O cemiterio estava convenientemente disposto, e ornadas com gosto todas as sepulturas. Primava entre todas, e por isso attrahio a attenção geral, a sepultura da mãi do conego Geraldo Leite Bastos, pelo desenho da grinalda de saudades e outras flôres naturaes que guarneciam a louza, representando os emblemas da morte e formando no centro as iniciaes do nome da finada.

Meu amigo, o conego Geraldo he da escola antiga, do tempo em que se ensinava a hourar pai e mãi; o respeito e amor filial vão além da sepultura, são sentimentos que se não extinguem com o desapparecimento daquelles que nos deram o ser.

Deixemos os mortos, recommendando-os á misericordia Divina, e vamos tratar dos vivos, que tanto incommodo nos dão.

Eu não queria fallar-lhe de Montivideo; como preterirei porém esse ponto, se he elle ainda a questão principal que domina todas as outras?

As noticias dali continuam a ser, como era de esperar, muito satisfactorias.

Os exemplos de desolação e barbaria que apresentava o Rio da Prata, onde quer que chegava o dominio de Rosas e dos seus seides, foram substituidos do Estado Oriental por um espectaculo de que o mundo offerece poucos precedentes, e que nas sociedades mais cultas seria um facto que provaria civilisação pratica; e digo *pratica*, porque, tanto em civilisação como em *liberalismo* ha sempre grande differença entre a theorica e a pratica entre a palavra e a acção.

Em Montivideo, homens e exercitos que se tinham combatido cruamente por mais de 8 annos, abraçaram-se sobre o mesmo campo coberto das ruinas e dos despojos da lula, e não houve um só conflicto, um só desagrado pessoal: houve pelo contrario a maior cordialidade, a maior cortizia. A isto he que chamo civilisação *pratica*.

O governo oriental principiou já a restabelecer o imperio da lei, com applauso universal, em todo o territorio da republica. As medidas extraordinarias da guerra foram todas revogadas, e os decretos inconstitucionaes de D. Manoel Oribe annullados em nome da constituição.

As propriedades por este confiscadas voltaram conseguintemente ao caminho dos seus legitimos donos, e tomaram-se disposições equitativas e prudentes para decidir as questões que deviam resultar do augmento ou deterioração daquellas propriedades.

A este espectaculo de reparação assiste o exercito brazileiro como garantia e como exemplo, porque de feito, he elle um exemplo de ordem, de disciplina e de respeito as pessoas e as propriedades existentes no territorio que occupa.

Persoado-me que este exercito, de cujo numero e posições ja o *Jornal do Commercio* deu conta aos seus leitores, não se retirara por ora, ao menos em sua totalidade. He necessario que complete sua grande obra; que sua presença sirva para impedir que uma faisca qualquer, produzida por esta luta eleitoral que se prepara naquelle paiz, torne a despertar o incendio tão felizmente sopitado. Assim a influencia brazileira fica associada a todos os beneficios da paz, aos interesses mais reaes, mais eitaes daquelle povo.

Emquanto assim se refaz a nacionalidade oriental, o bravo general Urquiza embarca em Montevidéo as legiões com que vai libertar as provincias argentinas.

Rosas não tem força que possa oppôr á dos libertadores, ainda que a sorte da campanha tivesse de decidir-se em uma batalha. Não he assim, porém, que se ha de decidir a questão; tudo annuncia que apenas se offerecer um apoio respeitavel á opinião do povo argentino, quebrará elle por si mesmo sua opprobriosa cadeia; que as scenas do estado oriental se reproduzirão, e que a victoria da civilisação será tão completa, e Deos queira tão incruenta, na margem direita do Prata, como foi na sua margem esquerda.

Ja algumas provincias argentinas recusam seu apoio a Rosas; outras estão dispostas a imita-las; e a propria cidade de Buenos-Ayres, metropole do feroz dictador, dá indicios de commover-se.

Ja não ha illusão possivel. Esse gigante que tanto aterrava a alguns dos nossos estadistas; esse gigante ante o qual lord Palmerston fez inclinar a altiva herdeira de Roma, tem pés de barro. Não tardará a cahir, e o sol de 1852 allumiará o mais brilhante dos triumphos da diplomacia brasileira.

He natural que alguns tratados consiguem, senão todos, a maxima parte dos ajustes que devem resultar da maravilhosa mudança de situação que o Brasil conseguio realisar; e a este respeito desejo desfazer já um erro em que, sem intenção, póde cahir algum contemporaneo.

Neguei na minha ultima carta que houvesse cessão da ilha de Martim Garcia ao Brasil, e projecto de confederar ao Imperio Montevideo, Entre-Rios e Corrientes. Ratifico essa negativa, mas não diz ella, nem quer dizer, que não haja tratados. Longe disso, estou convencido de que os ha, e de que são igualmente honrosos e convenientes áquelles que os celebraram, como espero se verá dentro de mui poucos dias.

Ao passo que se aproxima a féra de Palermo a sua ultima hora, estorce-se, desesperada, em contorsões horriveis. Seus commissarios, a quem em Buenos-Ayres se dá a alcunha de *representantes*, sanccionaram, com força de lei, os estravagantes desgostos da raiva impotente da féra.

Por uma dessas leis approvaram a *declaração de guerra ao Brasil*, que dizem se acha contida nas notas que em 18 de agosto p. p. dirigio Rosas ao Sr. Southern, ministro inglez em Buenos-Ayres.

Recommendo ao honrado Sr. James Hudson a leitura dessa chamada lei de Buenos-Ayres, e espero que S. Exc. a julgará digna de ser transmittida a lord Palmerston, acompanhada desta singela e innocentissima pergunta.

Visto como Rosas promulgou uma lei, declarando a guerra ao Brasil, e que essa guerra, como o Sr. Hudson póde ver na *Gazeta Official* de Buenos-Ayres, ameaça o Brasil com uma subversão politica e social, não julga S. Exc. que he de direito inconcusso, natural, que o Brasil tome todas as medidas para que o seu inimigo não possa robustecer-se e fazer effectiva a guerra que declarou, e os fins horrendos que diz ter em vista nessa guerra?

Como resposta, bastar-me-hia saber o que

faria lord Palmerston se se achasse no caso do Brasil.

A declaração de guerra ao general Urquiza pôz a sua pessoa, e a de todos aquelles que lhe prestem cooperação ou auxilio, fóra da protecção das leis, com tal latitude e generalidade que até este seu humildissimo servo, está condemnado a ser degolado sem sombra de julgamento, se tiver a desgraça de cahir nas mãos d'aquelle illustre e grande americano como lhe chamavam não ha muito tempo certas pessoas que eu conheço

Esta nova lei traz uma novidade que já foi assignalada pelo *Jornal do Commercio*; novidade tão nova que não tem precedente: os honrados legisladores de Buenos-Ayres conferiram ao general Urquiza por um artigo expresso, o titulo de louco!! ..

Todos os dignos legisladores assignaram essas leis e pozeram à disposição de Rosas a fama e o porvir dos taes representantes e dos seus representados, até terem decorrido dous annos depois de terminada gloriosamente a guerra contra o general Urquiza e contra o Brasil. A que vira esta condição dos dous annos? Que meditara fazer Rosas dous annos depois do seu triumpho com a fama e porvir dos seus devotos commissarios?

Se estes estupidos offerecimentos não revelassem claramente a triste condição dos escravos que os fazem; se sua propria exageração não denunciasse a violencia da tyrannia que pesa sobre esses orgãos de terror, bastaria ver no fim de taes offerecimentos a firma de D. João J. Urquiza.

Este cavalleiro he, segundo me informam, um ancião debil e pacifico O [illegible]do do punhal de Rosas o faz mover-se, fallar e assignar, pois não só assignou a proscripção e a morte para seu irmão, senão que proferio um discurso pedindo-a!!...

Haverá sociedade possivel onde aquelle que governa impõe a violação de todas as leis da natureza, da religião, da sociedade e da familia?

Fallando destas leis de Rosas, parece me opportuna a occasião para dizer que a accusação que nellas se faz ao illustre general Urquiza de ter-se vendido ao Brasil, accusação de que alguns indiscretos se tinham feito echo, he absolutamente falsa. Estou habilitado para desmenti-la do modo o mais solemne, e para acrescentar que o general Urquiza não recebeu do Brasil, nem a pretexto de subsidio, nem de nenhum outro modo, um só real.

A combinação do general Urquiza com o Brasil foi uma combinação reciprocamente habil e necessaria, mas reciprocamente honrosa e desinteressada, como tem sido todas as negociações e transacções emprehendidas e felizmente concluidas no Rio da Prata pela actual administração brasileira.

Já lhe dei noticia de um dos diplomatas a quem lord Palmerston confiou por sua parte o manejo dos negocios do Rio da Prata; fallei-lhe de Southern, que deve vir de Buenos-Ayres substituir nesta corte ao Sr. Hudson: agora tratarei de Gore, que vai de Montevidéo para Buenos-Ayres substituir ao Southern. He bom conhece-los para bem comprehender a politica ingleza nas margens do Prata.

Para dar-lhe esta noticia de Gore, servir-me-hei do mesmo livro que tão curiosas e veridicas informações deu de Southern.

« Em fins de 1847, diz o autor a que me refiro, apezar das serias difficuldades que sobrevieram entre os governos de França e da Inglaterra em consequencia dos casamentos hespanhoes, o gabinete das Tulherias tentou ainda reatar a *entente cordiale*, ao menos nas margens do Rio da Prata. Dirigio, pois, uma proposição a lord Palmerston para mandar, de accordo com a França, uma quarta missão, que seria encarregada de negociar um tratado de paz entre Montevidéo e Oribe, prescindindo completamente do general Rosas.

« Mas Montevidéo era uma cidade semi-franceza, e menos que nunca queria o chefe do *Foreigne Office* servir uma causa que era nossa, e elle tinha proferido contra Montevidéo as palavras de colera: *Delenda est Carthago.*

« Foi em taes disposições de espirito que lord Palmerston encontrou o capitão Gore, que fallou logo ao ministro dos passos que então estava dando para obter o commando de um navio de guerra. Lord Palmerston, depois de ouvir attentamente a felicitação que lhe fazia Gore pedindo-lhe o seu apoio, respondeu: « Posso offerecer-lhe cousa melhor: terá uma missão diplomatica.—Não entendo nada disso, mylord.—Tanto melhor; he o homem de que justamente preciso: vá amanhã sem falta procurar-me em *Downing-Street*.»

« Com effeito, Robert Gore, capitão da marinha ingleza, partio em principios de 1848 para o Rio da Prata, ao mesmo tempo que o plenipotenciario francez Gros.

« A escolha do ministro inglez prova em demasia que essa missão nada tinha de sério; e em caso de necessidade outros factos poderiamos citar em apoio dessa asserção.

« Não houve difficuldade para Gore em ser fiel ao que delle se queria, porque não sabia nada da questão; mas lord Palmerston tinha-lhe confiado poderes que podiam, conforme os acontecimentos, acreditar o seu novo agente, ou para com o seu protegido, o general Oribe, ou para com o governo de Montevidéo

« Como esta cidade não succumbio, segundo as esperanças do ministro britannico, Gore continuou junto ao governo oriental as funcções de encarregado de negocios da Grã-Bretanha »

Ahi tem como Gore veio para a America, e porque se tem conservado encarregado de negocios. A politica ingleza tem sempre por principio, em toda parte do mundo abatimento da preponderancia franceza —Em Montevidéo, além desse principio, ha outro que he igualmente seguido —tirar todas as vantagens possiveis, vença quem vencer. Dahi essa politica dubia que ora parece proteger o dictador de Buenos-Ayres, ora parece circumscrever-se nos limites da mais estricta indifferença ou da mais perfeita neutralidade. O governo inglez tem dado, está dando e ainda ha de dar muito que fazer ao mundo. O fim he a grandeza e predominio da Inglaterra,—os meios são todos.

Ainda lhe não fallei da ousada ascensão ao Pão de Assucar; são ideias do Norte-Americano Bardell que desta vez encontrou companheiros para a sua arriscada empreza: cumprirei agora este dever, assegurando-lhe desde já que, apezar da ufania que deve ter um homem que subio ao Pão de Assucar, eu lá não iria nem que me dessem todas as riquezas do mundo.

Eram dez os viajantes, contando-se entre elles duas senhoras e um menino, todos estrangeiros. Sahiram da cidade no dia 31 de outubro, ás 11 horas da manhãa, e chegaram ao ponto do desembarque, onde deviam começar a ascenção, ao meio-dia menos um quarto. Depois de grandes fadigas, e muito sequiosos, venceram a primeira subida perpendicular da montanha á 1 hora. Ahi descansaram um pouco, e um dos companheiros que dessanimára, quiz voltar, o que não fez, cedendo as rogativas das senhoras. O que não alcansarão senhoras, principalmente quando são bonitas! Lembre-se da historia do genero humano.

A' hora e meia começaram a segunda subida, mais difficil e perigosa, e ás duas chegaram á terceira, que he quasi perpendicular e tem uns 70 pés de altura. Só de contar-lhe estou todo arrepiado: se uma daquellas creaturas descamba por alli abaixo! Em que ficaria a empreza? Ahi foi-lhes de muito auxilio um marinheiro norte-americano que os acompanhava; atou uma corda á cintura, e com grande esforço e energia conseguio subir e amarrar a corda em uma arvore pequena. Apoiados nella subiram todos, menos as senhoras e o menino, que foram atadas pela cintura e guindadas para cima. Gastaram ahi nada menos de uma hora. Finalmente entraram na ultima parte da ascensão.

Bravo! lá está o menino, o joven Luiz Burdell no cume da montanha! Como está alegre! Que exclamações enthusiasticas á vista do panorama que se desenrola ante seus olhos! Foi elle o primeiro que lá chegou; precedeu ao pai, á mãi e aos outros companheiros. Suas palavras foram uma animação para os viajantes. Eram quatro horas e meia; dez minutos depois tinha elle companheiro junto a si; ás cinco horas estavam todos em cima. Felicitemo-nos, estão salvos!

O tal menino promette!

Depois de descançarem uma hora, deram os viajantes signal de terem chegado a salvamento, soltando foguetes do ar de 10 em 10 minutos. Assim passaram até as sete horas; desceram então um pouco para o lado de Botafogo, emquanto os marinheiros accendiam em varios lugares uma materia combustivel de que estava coberta a montanha. Em menos de tres minutos apresentou-se o Pão de Assucar com uma corôa de fogo.

A sede foi o maior incommodo que sentiram, ainda mais que o cansaço: já tinham acabado a agoa que levaram, e viram-se obrigados a beber a que encontraram nos corostás, e apezar de estar quasi podre pareceu-lhes deliciosa.

« Depois de contemplarmos a cidade e arrebaldes, disse-me um dos viajantes, e alegrarmo-nos com muitas de nossas cantigas nacionaes, que pareciam transportar-nos á terra da patria, fomos descansar ás 11 horas — não dormir —, pois todos, menos o menino, estavamos demasiadamente excitados pelo genio do lugar. As luzes longinquas, o zunir do vento, o pincaro elevado em que nos achamos, como que nos separavam do resto do mundo, e nos attrahiam para o Deos da natureza, que habita templos não construidos por mãos de homens.»

Ao alvorecer estavam todos occupados em hastear os dous pavilhões das duas principaes nações da America, do Brasil e dos Estados Unidos; juntaram lhe o da Grãa Bretanha. A's 8 horas da manhãa do 1.º de novembro estava este trabalho concluido, e os viajantes em torno das tres bandeiras deram tres vivas com enthusiasmo, como nunca ouvirá aquella montanha solitaria.

Principiou a descida, e agora apparece um perigo novo, que hontem não havia. O fogo queimou o capim em que elles se seguraram e apoiaram; a pedra está nua e lisa. Desceram comtudo, e o unico desastre foi a quéda de uma pedra pequena, que, cahindo na cabeça da senhora ingleza, abrio-lhe uma brecha, e que todavia não a desanimou.

Na descida, perto do cume acharam uma bala de artilharia de 24; conjecturaram que devia ter sido atirada da fortaleza de Santa Cruz, o que parece incrivel, pela altura em que estava. He o thropheo da campanha; carregaram com ella. Chegaram ao ponto de partida sem accidente; voltaram á sociedade depois de uma ausencia de 30 horas.

He muito provavel que outros tentem a mesma empresa; eu torno a dizer-lhe, não vou lá.

Vou agora dar-lhe uma noticia que por certo o ha de inquietar pelas finanças da — *terra que nos vio nascer* —, phrase proferida em alto lugar, e que não sei porque tem dado motivo a bem improprios motejos. Esta o nosso Ferraz recostado nos louros que colheu como presidente do Recreio Maritimo, e o Leopoldo não menos embebido nas glorias que alcançou como ajudante de um capitão de mar e guerra, e nem dão fé da bomba que mais dia menos dia lhes ha de arrebentar sobre as cabeças. He cousa singular! O mundo está em movimento acelerado, succedem-se as revoluções com espantosa rapidez, o homem ergue soberbo a fronte, e como que quer negar o pensamento que dictou os seguintes versos -

Mas onde,
Fraqueza d'homens, não levast-e o homem,
Quando lutando a mesquinhez do engenho
Co'a immensidão dos seres, o desvaira.
E's elo da cadeia da existencia,
Pensador animal: a altiva fronte
Sobre o pó do teu nada abate e humilha.

Qual abater, qual humilhar! Compare-se o mundo de hoje com o mundo de ha 25 annos, e digam em que se parecem. Tudo esta mudado! *Quantum mutatus ab illo*! E o homem vai para diante, não encontra obstaculos, e de arrojo em arrojo, muito receio ver ainda em meus dias, que não serão longos, castigada a vaidade e soberba dos sabios da terra.

O certo he, porem, que já estão completamente mudadas as relações do globo; vai a gente daqui a Lisboa com toda a segurança em 24 dias, e ainda espero ver diminuida a viagem, logo que se faça ali no Pará uma estrada de ferro que venha cortando até o Rio de Janeiro. Brevemente hei de conversar com o Tenreiro Aranha no Alto Amazonas, ou com o Leverger no Matto-Grosso, em menos de cinco minutos, graças aos telegraphos electricos.

Tudo isto espanta, não he assim? Pois se quer motivo para maior assombro, estude a aerostação. Não tarda que a sciencia tire do limbo esta grande descoberta, e ahi está a bomba que ha de estourar sobre os nossos Ferraz e Leopoldo, os dous Cerberos da alfandega do Rio de Janeiro.

Um tal Petin, que em Paris tem feito proezas em balões aerostaticos, e de quem os nossos jornaes tem dado noticias esta disposto a vir ao Brasil com um esfregar de olhos. Já o annunciou, e nada menos pretende do que uma bella tarde ou manhãa cahir em cima do morro do Castello.

Ora, penso que o Sr. Petin he uma pessoa muito honrada, incapaz de negar o seu a dono; mas quem nos assegura que o genio emprehendedor dos contrabandistas não se aproveitem da invenção? Meu charo Sr. Ferraz, cuidado! se a cousa pega, nem *Argos*, nem *Narceja*, nem Leopoldo, nem ninguem ha de pôr obstaculo ao contrabando. O mesmo digo ao Sr. ministro da justiça, acabou-se a repressão do trafico; atormente elle como quizer a sua secretaria; não cesse de perseguir o chefe de policia com suas ordens, não dê descanço ao Polidoro e aos seus permanentes—he negrinho no mar, negrinho em terra: os traficantes são capazes de tudo.

Por aqui já não se sabe em que se ha de empregar o dinheiro. O João Caetano, o nosso primeiro actor, tendo suas rasões para não representar no theatro provisorio, cuja obra vai em tal adiantamento que a todos admira, resolveu reconstruir o theatro de S. Pedro, duas vezes queimado. A' instar do que se fez para o provisorio, pretende-lhe vender acções dando aos accionistas 400 recitas. Os proprietarios prestam-se ao negocio, e mesmo tomarão grande numero de acções; dizem-me que já ha contracto, mas creio que tudo esta em palavras; nada ha por ora de definitivo.

Em uma das minhas cartas passadas noticiei-lhe o ensaio de calçamento de ferro que pretendia fazer o Ireneo. Não me acreditará quando lhe eu disser que quasi toda a demora proveio da falta de licença da Illma. camara municipal, que se não reunia. Da mesma demora se queixam os particulares que querem construir. Para a semana começa a obra do Ireneo; veremos como se elle sahe della.

As ruas da capital continuam em pessimo estado; he um precipicio andar por ellas de sege. A camara está autorisada para contrahir um emprestimo para calçamento, mas ainda não experimentou qual será o melhor modo de faze-lo; ainda se não pensou nisso. A falta de dinheiro he sempre uma rasão muito forte, e para a nossa municipalidade he a capa com que se cobrem todos os desmazelos. Ainda não vi que a camara procurasse os meios de augmentar a sua renda, nem ao menos pedio ao corpo legislativo que o imposto de seges seja em beneficio das calçadas, que he a primeira e mais urgente necessidade da capital.

Se eu pudesse ter voto na materia, aconselharia que em nossas ruas largas se ensaiasse o methodo de calçamento a Mac-Adam mas teria ao mesmo tempo medo que o santo patronato tomasse logo o negocio a si para da-lo a algum curioso que o quizesse fazer por ter ouvido dizer que o tal calçamento se faz com cascalhos.

Vou com umas ultimas noticias terminar esta carta. As nossas communicações com a Europa que tão avantejado melhoramento recebêram com o estabelecimento da linha de vapores de Southampton, brevemente receberão notavel desenvolvimento. Sei que a nova companhia de paquetes a vapor entre Liverpool e o Rio de Janeiro mandou já construir quatro vapores. Podemos pois esperar que por todo o anno de 1852 teremos communicações regulares de quinze em quinze dias,

A proposito, os passageiros do *Tay*, que daqui sahio em 15 de setembro, queixam-se amargamente do tratamento que recebêram. Dizem *una voce*, que os vinhos não são bebiveis, e que nada havia a bordo que se pudesse comer senão carneiro. « Tem sido o meu unico sustento, escreve um delles, de sorte que quando chegar a Southampton não me hei de admirar de me ver coberto de lãa, e já na viagem anterior tinham havido grandes queixas do mesmo vapor; parece que o commandante he o culpado. O mesmo não acontece a respeito do *Teviot* e do *Severn*, dos quaes fallão todos muito bem.

†

Resumo da extracção dos premios da 28ª loteria a beneficio do Monte-pio geral de economia dos servidores do Estado, extrahida em 7 de novembro de 1851.

1 N.	452	20:000$000
1 »	4550	10:000$000
1 »	4504	4:000$000
1 »	1998	2:000$000
6 »	1853--2771--4522--5256--5890 5907	1:000$000
10 »	983-- 988--1065--1428--1595 2129--2670--4324--5073--5297	400$000
20 »	981--1180--1398--2575--2659 3303--3574--3787--3810--4346 4363--4423--4460--4767--5188 5752--5338--5410--5617--5676	200$000
60 »	39-- 79-- 92--161-- 173 400-- 427-- 458-- 521-- 554 645-- 678-- 782-- 793-- 889 1012--1064--1091--1148--1192 1443--1480--1494--1580--1645 1670--1956--2101--2131--2287 2332--2396--2408--2426--2537 2720--2807--3046--3129--3305 3577--3564--3745--3904--4035 4106--4114--4187--4392--4405 4523--4539--4659--4812--4899 4941--5372--5416--5425--5715	100$000
100 de		40$000
1800 de		20$000

2000 premios.

O pagamento dos premios desta loteria principia na quinta-feira 10 do corrente, em casa do thesoureiro João Pedro da Veiga, rua da Quitanda n. 14.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1851.—O escrivão, *Francisco de Assis Tavares*

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA, DE 11 DE NOVEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro e Franca, faltando sem causa participada os Srs. Pires Ferreira, e Dr. Souza, e com ella os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, confirmando, de conformidade com o que esta camara lhe informou em 29 do mez findo, a nomeação de Manoel Luiz Victor para administrador do cemiterio.—Inteirada.

Outro do mesmo, exigindo para poder resolver acerca do que esta camara sollicitou em officio de 29 do mez de outubro ultimo, que se lhe declarasse quanto rendeu em cada um dos ultimos tres annos o imposto sobre mascates e boceteiras.—Que se respondesse com o que constasse da contadoria.

Outro do mesmo, approvando a arrematação que fizeram os contratadores do fornecimento de carnes verdes, das rendas da ribeira da freguezia de S. José e de dez talhos do açougue da Boa-Vista por 1:554$ com a condição de ser essa arrematação por 3 annos e de fazerem elles a sua custa as obras, na referida ribeira, a que se obrigaram, constantes do desenho que apresentaram.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Varzea, participando acharse fora do imperio, o Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, e ter fallecido José Antonio Correa Gomes, eleitores por aquella freguezia, e que assim providenciasse a camara na fórma da lei.—Que se expedisse diplomas aos supplentes, bem como a outros das differentes freguezias do municipio, para substituirem os eleitores que constar tenham fallecido.

Outro do fiscal do bairro do Recife, pedindo se mandasse pagar ao cirurgião José Antonio Marques a quantia de 12$ de duas corridas sanitarias que fez nos dias 10 e 13 do mez de outubro findo, cujas multas importaram em 48$.—Mandou-se passar mandado de pagamento.

Outro do fiscal de Santo Antonio, participando ser a importancia das multas do mez findo de 25$, e pedindo se mandasse pagar ao Dr. Manoel Duarte de Farias, a quantia de 18$ de tres visitas sanitarias que fez nos dias 2, 10 e 16 do dito mez.—Mandou-se passar mandado.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento de José Joaquim Pereira, a respeito de um cano de esgoto existente na rua do Cabugá, na sua propriedade n. 16.—Inteirada, e indeferio-se o requerimento.

Outro do mesmo, participando que junto ao arco de Santo Antonio, e em outros lugares se continua a fazer despejos immundos, e que o guarda municipal por si só não he sufficiente para obstar semelhante abuso, e mesmo porque, a ser empregado exclusivamente nesse serviço, faltará a outros.—Que não obstante, occupasse o guarda no mencionado trabalho, até que se conseguisse vedar a infracção.

Outro do fiscal da Boa-Vista, dizendo que com a edificação do grande hospital de caridade, a rua que lhe passa pelo oitão do lado do norte fica um pouco estreita, e lhe parece conveniente que seja alargada.—Mandou-se ouvir ao engenheiro cordiador.

Outro do fiscal de S. José, remettendo o mappa das rezes mortas para consumo no matadouro desta cidade, na semana de 3 a 9 do corrente (438).—Inteirada

Outro do mesmo, dando parte da existencia de uma salgadeira de carnes verdes no sotam da casa em que tem talhos os contratadores do fornecimento do mesmo genero. —A' commissão de saude.

Outro do engenheiro cordiador, apresentando o orçamento da obra da casa do patrimonio municipal, sita na rua da Soledade.— A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando a petição dos proprietarios e donos de estabelecimentos da rua da Praia, a respeito do fazimento que pretendem de uma rampa de madeira sobre o caes.—Indeferiu-se por ser contrario a planta da cidade.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidas e exactas as contas da receita e despeza municipal inclusive as dos trabalhos do cemiterio, pertencentes ao mez de outubro proximo findo.

O Sr. vereador Mamede fez o seguinte requerimento que foi approvado:

« A commissão attendendo ao máo estado em que está o tijolo que existe no cemiterio, por se acharem muitos quebrados, he de parecer que se faça o abate de 2,800 rs. em milheiro, ficando por 18$ e neste sentido se defira o requerimento de André Henrique Welmir.

« Paço da camara municipal do Recife, em 11 de novembro de 1851 —*Mamede* »

Mandou-se ordem aos fiscaes para apresentarem o relatorio do estado de suas freguezias

Despacharam-se as petições Antonio Nobre de Almeida, André Henrique Wilmer, Antonio Pinto de Barros, Chaproni & Bertrand, Domingos Barbosa Rodrigues, Gonçalves e Reis, Joaquim Teixeira Pinto, José Peres da Cruz, João Soares Velloso, José Joaquim Pereira, José Higinio de Miranda e outros, José Ribeiro de Britto, Luiz Antonio Pereira, Miguel Gonçalves Rodrigues Franca, Manoel Romão de Carvalho, Sebastião Gonçalves da Silva, Wenceslao Machado Frei e Pereira da Silva, e levantou-se a sessão

Eu João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi. —*Oliveira*, presidente. — *Mamede Franca*.—*Carneiro Monteiro*.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1851.

Receita.

Por saldo em 30 do passado, a saber:		
Em letras	2:074$945	
Em moeda	4:396$481	6:471$426
Recebido do Illm. Sr. João Nepomuceno da Silva Portella, major e commandante interino do nono batalhão de infantaria, importancia dos vencimentos do soldado do mesmo batalhão Vicente da Silva Campos, no mez de setembro ultimo, cujo soldado está em tratamento no hospital dos lazaros		9$860
Da thesouraria da fazenda provincial, importancia do curativo das praças do corpo de policia do 1.º de janeiro a 30 de abril		1:344$600
Idem por conta das quotas votadas na lei do orçamento vigente		4:125$000
Do procurador da administração por conta do rendimento dos predios		550$000
De diversos por conta do espectaculo em beneficio dos estabelecimentos de caridade		10$000
		12:510$886

Despeza.

Pago aos empregados dos estabelecimentos, seus ordenados de julho a setembro		1:485$833
Aos enfermeiros e serventes do grande hospital, seus jornaes vencidos em setembro ultimo		46$000
A Manoel Antonio de Jesus, importancia do pão e bolacha, que forneceu de julho a setembro		774$578
Ao regente do grande hospital, despezas de setembro		506$300
Ao mesmo idem de botica		71$080
A José Luiz Innocencio Poge Junior, importancia do jornal do servente da mesma botica, vencido em dito mez de setembro		12$000
A Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, por bixas	133$500	
Abatimento de 5 por cento	6$675	126$825
A Theofelo José Ferreira de Sampaio, idem para o hospital regimental		43$520
A regente da casa dos expostos Anna Thereza de Sena Cardozo, importe das despezas do mez de agosto		261$155
A mesma, idem de setembro		267$600
Aos enfermeiros e serventes do hospital dos lazaros, seus jornaes de julho a setembro		139$500
Ao regente do mesmo hospital, despeza de julho		302$785
Ao mesmo, idem de agosto		248$905
Idem idem de setembro		267$830
A Costa & Britto, importe de 12 calças de riscado		11$520
A José Sabino Lisboa por 12 lambazes		9$600
A Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro & Irmão, importancia da armação do altar no grande hospital		23$140
A diversos por occasião da representação dada no theatro de Santa Isabel em beneficio dos estabelecimentos de caridade		400$520
Com a obra do hospital Pedro II		1:403$400
		6:404$091
Por saldo em caixa a saber:		
Em letras	2:074$945	
Em moeda	4:031$850	6:106$795
		12:510$886

Observações.

Além da despeza constante deste balanço tem-se despendido por adiantamento aos diversos regentes com a botica, obra do hospital Pedro II. e ordenado de empregados a quantia de 3:265$827 rs., pelo que vem o referido saldo a ser da quantia de 7[illegible]$023 rs.

O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.
O thesoureiro,
José Pires Ferreira.

Mappa *do movimento dos estabelecimentos de caridade, do 1.º a 31 de outubro de 1851.*

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		42	16	58
Entraram		35	22	57
Sahiram.	Curados.	24	4	28
	Melhorados.	2	5	7
	Não curados.	4	2	6
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois dessa época	3	5	8
Existem.		446	22	68

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		18	16	34
Entraram		0	0	0
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		0	0	0
Existem		18	16	34

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		128	158	286
Entraram		4	4	8
Sahiram		0	0	0
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	3	5	8
Existem		129	157	286

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 17 de novembro de 1851.

O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

DARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1851.

Pelo vapor *S. Salvador*, que hoje entrou do sul, tivemos jornaes do Rio de Janeiro com data de 10 do corrente, da Bahia até 17, e de Alagoas 18.

As noticias do Rio da Prata de maior interesse são o completo estabelecimento da paz no estado oriental, e os preparativos do general Urquiza para a nova campanha, que deve pôr termo ao reinado do dictador Rosas em Buenos Ayres. O exercito do libertador de Montevidéo já se achava de marcha para o Paraná, tendo sahido dali no dia 21 a divisão correntina, e devendo seguir no immediato outra de 5,000 entrerrianos, e só no dia 28 o proprio Urquiza com o resto das forças.

Constava por cartas que o grosso do nosso exercito estacionaria sobre o rio Uruguay, emquanto durassem as operações do alliado, achando-se na data das ultimas noticias, parte em Durasno, e parte sobre Santa Luzia.

A conferencia do Sr. conde de Caxias com Urquiza, e com os ministros orientaes, Herrera e Battle, no dia 16 do passado, teve, segundo o commercio del Plata o mais satisfactorio resultado para todos os interesses, havendo inteira concordia acerca da marcha das operações projectadas. O conde entrou em Montevidéo no dia 17, tendo antes visitado o almirante Greenfell a bordo do Affonso.

Em Buenos-Ayres trabalhava activamente Rozas com a sua sala, que lhe promettia apotheoses, e fulminava terriveis anathemas contra o governador de Entre-Rios, declarando criminoso d'alta traição. Em uma das leis promulgadas pelos honrados representantes se vê mencionado uma celebre declaração de guerra contra o Brasil, de que ellas não ha memoria. Deste modo, emquanto Rosas desatina, e meio desconcertado pela derrota de Oribe se prepara para a luta, o intrepido Urquiza promette que a sua nova campanha terá um desfecho ainda mais rapido e brilhante, e se responsabilisa pela queda do tyranno, a quem já considera em terra.

Em outro lugar encontrarão os leitores em artigos extrahidos do *Jornal do Commercio* o complemento e continuação destas importantes noticias.

No dia 7 do corrente suicidou-se na côrte com um tiro de pistola um portuguez de nome José Pereira da Silva, que trabalhava do canteiro em uma pedreira de José Inglez, sendo este acto desesperado attribuido a desgostos de familia.

No dia 6 deu um cadete do primeiro batalhão de fuzileiros, chamado Joaquim Ferreira Batalha filho, uma bayonetada no ventre de José Filippe da Trindade, de que o deixou gravemente enfermo, sendo o crime attribuido a varios motivos.

Começavam a apparecer na praça do Rio de Janeiro moedas falsas de 20$000, com perfeito cunho, porém mais pesadas do que as verdadeiras, e não tendo de ouro senão uma folha muito fina, que envolve o outro metal empregado no seu fabrico.

Tinha igualmente apparecido uma letra da quantia de 49:525$000 réis com o aceite falsificado dos Srs. Maxwell Wright & C., a qual foi apresentada a desconto ao Sr. José Ribeiro de Carvalho Junior pelo portuguez Antonio José Ferreira, que foi entregue á justiça, tendo declarado que a dita letra fôra achada por seu socio Daniel José de Mattos, na area do largo do Paço.

Os tenentes coroneis graduados de artilharia, Albino dos Santos Pereira, Hygino José Coito e Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo foram promovidos a effectividade dos seus postos e nomeados commandantes: o primeiro do corpo de artilharia de Matto-Grosso, o segundo, do quarto batalhão de artilharia a pé, e o terceiro, do terceiro batalhão da mesma arma.

O Sr. coronel Antonio Cardoso Pereira de Mello foi exonerado do commando da ilha de Fernando, por assim o ter pedido

Foram condecorados por S. M. Fidelissima os Srs.: Antonio Saldanha da Gama, com a commenda da ordem da Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa; o commendador Joaquim Manoel Monteiro, negociante portuguez na côrte, com o titulo de barão da Estrella, e o commendador José Maria Collaço de Magalhães, com o de visconde de Condeixa

O Sr. D. Carlos Von Hochkofter foi agraciado por S. M. el-rei das Duas Sicilias com o habito de cavalleiro da real ordem de Francisco I, e o Sr. Dr. Lallemant recebeu as insignias da ordem da Estrella do Norte, com que o condecorou S. M. el-rei da Suecia e Noruega.

Acha-se nomeado encarregado dos negocios do Brasil junto á côrte de Roma o Sr. commendador José Bernardo de Figueiredo.

O Sr. Sentis consul de França nesta provincia foi removido para Sidney, na qualidade de consul de primeira classe

O Sr. conselheiro Candido Baptista de Oliveira ficava em convalescença da enfermidade que o acommetteu, e que descobrio-se ser uma hernia estrangulada, e não inflammação de intestinos, como a principio se suppoz.

O Sr. Francisco Ferreira de Bulhões Carvalho não acceitou a nomeação de thesoureiro da recebedoria no municipio da corte.

O Sr. Candido Rodrigues Soares de Meirelles foi nomeado secretario da fabrica de ferro.

Acha-se dezignado o dia 30 do corrente para a reunião dos collegios eleitoraes, que devem eleger os deputados a assembléa provincial do Rio nas sessões de 1852 a 53

Falleceram o Sr. conselheiro Antonio José Pedrosa, addido á legação de Portugal, e Ignacio Pereira da Costa proprietario da typographia americana, e editor dos periodicos, —Sete de Abril, Sentenella da Monarchia, e Correio da Tarde.

No dia 31 do passado subio ao Pão de Assucar uma caravana com osta de nove Norte-Americanos e um inglez os quaes fizeram alli tremular em triumpho as bandeiras norte-americana, ingleza e brazileira.

—Da Bahia nada nos consta de interesse. Procedia-se a eleição dos deputados provinciaes para proxima legislatura.

Da Alagoas informa o *Tempo* em o n. 17 que, no termo da Imperatriz houve um disturbio, do qual resultaram trez mortes e o ferimento de onze pessoas, por causa da execução Os decretos e regulamento de 18 de junho d'este anno sobre o registro dos nascimentos e obitos, sendo em consequencia mandado para ali o missionario capuchinho Frei Henrique.

Lê-se no mesmo periodico de 4 do corrente:

« — De uma carta, que temos presente escripta de Porto Calvo de pessoa fidedigna, somos informados, que um escravo do senhor do engenho Matto-Grosso do termo de Porto das Pedras, matara com cinco facadas a sua mulher.

O dito escravo (chama-se Damasio) tem-se destinguido no genero das malvadezas.

« — Consta-nos que o Sr. brigadeiro José Leite Pacheco, que á esta provincia veio inspeccionar o terceiro batalhão de linha, encontrára na caixa do mesmo batalhão um desfalque, e comquanto semelhante desfalque não prejudique a honra do commandante do dito batalhão, e a do conselho, todavia, em observancia ao regulamento respectivo, o mesmo Sr. brigadeiro vai levar tudo ao conhecimento do ministro da guerra.

Consta-nos mais que o Sr. brigadeiro daqui parte para Sergipe.

Depois de termos concluido o extracto acima, recebemos os jornaes do Rio vindos pelo *Teviot*, os quaes alcançam a 14 do corrente, e por já se achar muito adiantada a hora (8 da noite) não nos foi possivel colher delles muita cousa.

As datas de Montevidéo chegavam a 6 do corrente. O general Urquiza já tinha regressado a sua provincia, e o Sr. conselheiro de estado Carneiro Leão chegára a cidade de Montevidéo no dia 31 do passado, tendo lugar no dia 5 do corrente a sua apprensentação no palacio do governo, onde entregou ao presidente da republica a sua carta credencial. Em o numero seguinte transcreveremos um artigo do *Jornal do Commercio*, em que vem as particularidades deste acto, assim outras noticias de menor interesse.

Foi sepultado no dia 11 do corrente no cemiterio de Gatumby o Sr. Joaquim Franco de Sá, senador do imperio pelo Maranhão.

Está nomeado encarregado de negocios na Russia o Sr. José Ribeiro da Silva.

Foram nomeados para as legações imperiaes: nos Estados Unidos o Sr. Luiz Pedreira Sodré; em Hamburgo o Sr. Antonio José Duarte Gondim, e em Londres o Sr. Joaquim Thomaz do Amaral.

Communicado.

Achando se proxima a eleição dos 36 deputados a assembléa desta provincia, ou vou lembrar aos dignos eleitores de todas as parochias o nome do Sr. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, promotor publico da comarca do Cabo, como uma das pessoas mais habilitadas para desempenhar as funcções de representante da provincia; e espero que os mesmos senhores não hesitarão em inscri-lo em suas listas, dando assim uma prova de que sabem apreciar o merito.

As optimas qualidades que ornam a pessoa do Sr. Dr. Monteiro de Andrade, sua illustração, probidade e independencia de caracter, comprovados com o seu exemplarissimo proceder n'aquella promotoria publica (aonde nenhum facto se tem apresentado em seu desar, antes muitos actos de sua vida particular fallam mui alto em seu abono á todos os respeitos) asseguram que elle lerá na deputação provincial relevantes serviços a esta provincia que o vio nascer. A sua consumada prudencia sua boa indole e intenções, a par de sua instrucção e literatura, necessariamente corresponderão a expectativa de todos os senhores eleitores conscienciosos que lhes derem os seus suffragios, e de todos os Pernambucanos que, nutrindo verdadeiros sentimentos de patriotismo, teem vivo interesse no bem geral do seu paiz.

M.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20 . . . . 13:841,581

Descarregam hoje 21 de novembro.

Barca americana — *John Farnum* — farinha de trigo.

Barca franceza — *Elisabeth* — mercadorias.

Barca ingleza — *Ospray* — bacalhao.

Brigue inglez — *George Robson* — idem.

Escuna dinamarqueza — *Express* — mercadorias.

Importação.

Sumaca brasileira S. Antonio Vencedor, vinda de Santa Catharina pela Bahia, consignada a Machado & Pinheiro, manifestou o seguinte:

3532 alqueires de farinha; aos consignatarios.

Escuna dinamarqueza Holstein, vinda de Buenos Ayres, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

2700 quintaes hespanhoes carne secca; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	9:612,891
Idem do dia 20	1:313,915
	10:926,806

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	1:004,633
Idem do dia 20.	16,793
	1:021,426

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 20. 520,863

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20 . . . . . 1:038,746

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro e portos intermedios— 9 dias e 15 horas, e do ultimo porto 18 horas, paquete de vapor brasileiro S. Salvador, commandante o primeiro tenente A. C. de A. Coutinho. Traz a seu bordo: para esta provincia, João dos Reis de Souza Dantas, José Antonio Francisco, Estevão Cavalcante de Albuquerque e 1 escravo, José Francisco de Lacerda, Francisco Antonio Borges Pereira e 1 escravo, José Ferreira da Menezes, Manoel José Rodrigues Torres Junior, padre Joaquim Mauricio Wanderley e 1 escrava, segundo cadete Thomaz Pompeo Lins Wanderley, Antonio José Ribeiro Bastos, Thomaz Gould, padre Manoel Vicente de Araujo e 1 escravo, Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Apolinario José dos Santos Andrade, Braz Diniz de Sequeira Maciel, Manoel Teixeira Pinto, João de Almeida Monteiro, padre Manoel Cordeiro da Cruz, Dr. Antonio Ribeiro da Moura, Filiciano Roque Guerra, Antonio Pedro de Guerra e sua senhora: para o norte, Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro e 1 escravo, Francisca Raymunda de Nazareth e 1 filho menor, Dr. José Jansen do Passo, Antonio Henrique Leal, Manoel Alves da Costa Ferreira, Dr. José Pires de Carvalho Albuquerque e 2 escravos, escrivão José Gomes Moreira, dispenseiro Antonio Innocencio Correia da Silva, segundo cadete Manoel Raymundo Cordeiro.

Bahia — 6 dias, brigue inglez Titania, de 220 toneladas, capitão W.W., equipagem 13, em lastro; a James Crabtree & Companhia.

Buenos Ayres — 28 dias, brigue hespanhol Florentino, de 205 toneladas, capitão Jacintho Maristany, equipagem 14, carga

carne secca ; a Amorim & Irmãos. Segue para Havana.

Rio de Janeiro e portos intermedios--6 dias, vapor inglez Teviott, commandante R. Rivett. Traz a seu bordo : para esta provincia, José Bernardo de Figueiredo, com sua familia, Pancracio Frederico C. Ribeiro, conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro e 1 criado, João José dos Reis, com sua senhora, Antonio José de Moraes, Aurelino José Lessa, Antonio da Silva Gusmão, Braz Pereira Nunes, Ignacio Teixeira da Cunha L. Junior, Augusto Carlos da Silva Santos, Alberto Schafheitlin, Bernardo José Affonso, Francisco Nery da Fonseca, Antonio Nery da Fonseca, J. F. Seppecher, F. Agostinho Geitz e Francisco A. Chabarihere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba -- hiate brasileiro Conceição Flor das Virtudes, mestre Elias do Rozario, carga bacalhão e mais generos.

Rio de Janeiro -- brigue inglez C. T. Sutton, capitão J. Le Brun, carga a mesma que trouxe.

EDITAE.

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 1, 3 e 4 de dezembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos supplementarios da ponte, sobre o rio Sirinhaem, avaliados em 642,400.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1851.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 642,400.

2.ª O arrematante começará a obra no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação da arrematação pelo governo, e as concluirá no praso de quatro mezes, ambos contados da mesa a participação.

3.ª A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes ; a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento difinitivo.

4.ª Para tudo mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento. Conforme. -O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação

-- A camara municipal desta cidade contrata com quem por menos fizer a conducção do lixo das ruas da cidade em carroças ou cavallos, sendo o contrato por freguezias : os interessados podem apresentar, na casa da mesma camara, suas propostas em carta fechada. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 18 de novembro de 1851.-- F. A. de Oliveira, presidente. -- Manoel Ferreira Accioli, secretario interino.

Declarações.

O vapor brasileiro «Paraense» commandante A. C. de Mello, deve chegar dos portos do Norte até 24 do corrente mez, e seguirá para Maceió Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte.

-- Pela subdelegacia de Santo Antonio se faz publico, que foi aprehendido na noite do dia 14 do corrente um quartão russo com cangalhas, que vagava na rua da Paz.

THEATRO DE S. IZABEL.

21.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 22 de novembro de 1851.

Subirá a scena depois de uma escolhida ouvertura, pela orchestra, o muito interessante e applaudido drama em 3 actos

O Peregrino Branco
ou
Os Meninos d'Aldeia.

No fim do drama as senhoras Landa e Carmella, cantarão o excellente dueto da opera

Anna Bolena.

Em seguida a senhora D. Manoella e os senhores Monteiro e Raymundo, executarão a muito applaudida --Tunadilha Hespanhola-- intitulada,

O Poeta e o Muzico.

Dará fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

A CAMARA DE MINHA MULHER.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Começará as 8 horas.

Publicações litteraria.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico ; pelo prof homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

O CATHOLICO.

Jornal religioso.

Este jornal, que começou a publicar-se em Lisboa no mez de março do presente anno contem differentes artigos, cuja lingoagem pura, doutrina sã, e erudição não vulgar os tornão assaz interessantes ; não o sendo menos a *Chronica religiosa*, que se lê em todos os seus numeros, na qual se dá noticia circunstanciada do estupendo progresso que o catholicismo, como os seus proprios inimigos confessão, por toda a parte vai fazendo.

O preço da assignatura, pela nossa moeda, corresponde a 2,000 rs. por anno, 24 numeros contendo cada numero 8 paginas em formato de quarto grande, maior que o folio ordinario.

Subscreve-se para este excellente jornal na livraria n. 56 da rua da Cruz bairro do Recife, sendo satisfeito o preço da assignatura no acto da subscripção, e o porte do correio no recebimento das respectivas folhas.

A Gazeta dos hospitaes.

Repertorio medico brasileiro.

Redactor o Dr. Carlos Luiz de Saules.

Este periodico sahe a luz nos dias 1.º e 15 de cada mez. Cada numero consta de 16 paginas de impressão, a duas columnas, com capa. Formará no fim do anno um volume de perto de 400 paginas, e então os senhores subscriptores receberão um frontespicio e um indice geral das materias.

Subscreve-se para «A Gazeta dos Hospitaes pela quantia de 8,000 rs., por anno na Livraria da rua da Cruz do bairro do Recife n. 56.

Avisos maritimos.

-- Vende-se o hiate «Caprichoso,» de perto de 40 tonelladas, excellentemente construido e de muito superiores madeiras, cahio ao mar em janeiro passado, e está prompto de tudo para seguir viagem ; os pretendentes o poderão examinar defronte do caes do Ramos onde se acha ancorado : para tratar na praça do Commercio n. 2.

Brigue Escuna "Arcelina"

Segue em poucos dias para o Pará com escalla pelo Maranhão ; ainda pode receber alguma carga miuda : trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, segundo andar, ou com o capitão na praça do commercio.

Brigue Escuna "Laura"

Com brevidade seguirá para o Maranhão com escalla pelo Ceará ; para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior na rua do Vigario n. 23 2.º andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

--Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho vinte nove de setembro, tendo ja a maior parte da carga prompta, para o resto dirija-se a João Francisco da Cruz : rua da Cruz n. 7 ou ao capitão Manoel José Monteiro Vianna, na Praça.

-- Para Lisboa pretende sahir com brevidade a barca portugueza «Ligeira,» para carga ou passageiros trata-se com o seu capitão Antonio Joaquim Rodrigues ou com Francisco Severino Rabello & Filho.

-- Para o Rio de Janeiro, segue com brevidade por ter parte da carga enganjada, o veleiro patacho Clementina, para o resto da carga ou escravos a frete : dirija-se a João Francisco da Cruz, na rua da Cruz n. 7.

Para o Pará em direitura.

A escuna nacional «Emilia», da qual he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue para o Pará em direitura, com a possivel e costumada brevidade : quem na mesma quizer carregar, ou tomar passagem, entenda-se com o capitão, ou com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13.

-- Para a Bahia sahe com muita brevidade por ter parte da carga prompta, a Sumaca nacional «Carlota» mestre José Gonçalves Sim, as para restante da carga, e passageiros a tratar com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com a maior brevidade possivel, o veleiro patacho brasileiro Valente : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão do mesmo Francisco Nicoláo de Araujo, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Ceará o hiate N. Olinda : a tratar com Manoel Dias, na Senzalla Velha n. 134.

— Para o Rio de Janeiro, sahirá com a maior brevidade possivel, por ter parte da carga engajada. a bem conhecida escuna nacional Maria Firmina, capitão João Bernardo da Roza : quem pretender embarcar carga na mesma, ir de passagem, ou embarcar escravos, póde entender-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Arrujo, na rua da Cruz n 33.

Para o Porto.

Sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento, a linda e veleira galera portugueza Bracharense, tem aceiados commodos para passageiros : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o capitão Rodrigo Joaquim Correia, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para Lisbôa a galera portugueza Margarida, capitão Silverio Manoel dos Reis, sahe no dia 22 do corrente, e ainda póde receber carga a frete, bem como passageiros, : quem pretender dirija-se aos consignatarios Oliveira e irmãos, na rua do Apollo n. 14.

Para a Bahia.

Em poucos dias por ter parte de seu carregamento prompto, o hiate «Ligeiro» forrado e pregado de cobre para a carga, e passageiros dirijão-se a rua do Vigario n. 5.

-- Bahia Patacho «Santa Cruz» segue com brevidade por ter meio carregamento prompto para o resto e passageiros trata-se ao lado do Corpo-Santo loja de massames n. 25

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia sabbado 22 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de uma porção de cadeiras americanas, com pouco uzo, e outras de jacaranda, mezas, bancas, consollos com pedra, piannos, novos e uzados, lustres, candieiros, lanternas, louça, vidro e outros muitos objectos por todo qualquer preço : assim como uma porção de rapé da Bahia a-rêa prata Pedro 2.º, e excellente tinta preta para escrever.

-- Eugenio Galliot tendo em Paris feito avultado emprego em ricos objectos do mais apurado gosto, e da moda, para adorno de salas de visitas, gabinetes e toucadores, e para uso particular de senhoras e homens, os quaes objectos formam como que uma linda, quanto admiravel exposição em ponto pequeno, que continua a franquear diariamente ao publico entendedor e apreciador de taes galantarias em sua casa na rua da Cruz n. 1, segundo andar, desde as 11 horas da manhãa até as 3 1/2 da tarde ; e tencionando fazer sua viagem convem-lhe continuar outro leilão do restante da dita collecção, o qual terá lugar por intervenção do corretor Oliveira, segunda-feira, 24 do corrente, das 10 horas da manhãa em diante na mencionada casa.

Avisos diversos.

-- No pateo do Hospital, casa n. 9, hypotheca-se um escravo por seu valor, ficando os seus serviços pelos juros da quantia tomada, pelo tempo de 8 mezes.

-- Antonio Ferreira Gomes, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 40.

-- Gouveia & Leite, embarcam para o Rio de Janeiro, o seu escravo preto, creoulo, de nome Joaquim.

-- Alugam-se colchas novas, para a festa do Corpo de Deus : quem as pretender, dirija-se ao sacristão da Madre de Deus.

-- No dia 2 do corrente mez desappareceu do moirão de Fóra de Portas, um batelão grande ja usado com embonos, e algumas cavernas pregadas tambem usadas, paneiro ja quebrado : quem o tiver faça o favor de ir a Fóra de Portas, casa n. 27, que será gratificado.

-- No dia 22 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, vai a praça a requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda provincial, uma parte do sobrado de 3 andares sito na rua larga do Rozario n. 30, para pagamento de sello de herança da fazenda provincial do inventario da finada Francisca Maria da Conceição Maya como consta do escripto que se acha em mão do porteiro.

Ao rei do Algarve.

He covarde, tratante e vil, aquelle que chegando a uma terra estranha, encontra nella um desconhecido que o recebe com agasalho, leva-o para sua casa, instrue-o das menores particularidades de sua vida, proporciona-lhe os meios de subsistencia, e afinal sem outro motivo mais do que a má indole de que he dotado, pretende, como recompensa de tudo isto, morder a mão que se lhe offereceu, envolvendo nos seus desaforos o homem que está muito acima delle em todas as suas acções. Voltaremos se assim fôr preciso. O Thezeu.

-- Adverte-se ao Sr. Sebastião Luiz Ferreira que quando comprar suas pipas de vinho, ou vinagre haja de as deitar na frente da porta de sua taverna, e não nas dos seus vizinhos sujeitos a levar uma muito innocente ; assim como, rolar as pipas pela sua calçada, que as quebrando tem de concertar, esendo de seus visinhos não lo dá cuidado, isto adverte um seu vizinho offendido.

-- Mathias de Azevedo Vilarouco embarca para o Rio de Janeiro o escravo pardo de nome Basilio, remettido da cidade do Icó provincia do Ceará, por José Joaquim Ozorio.

-- João Luiz Vianna responde ao Sr. da rua do Queimado n. 30 que nada lhe deve emquanto o dito autor não acabar de esgotar os meios judiciaes contra a inquilina da qual foi fiador, visto o mesmo autor ja ter obtido um mandado de pinhora contra a mesma e em confiança para em meu poder, sendo este de 13,600, e o que o dito autor exige em segredo ser 5,000, rs. podendo mandar buscar o dito mandado para mais depressa receber.

-- Precisa-se de 800,000 rs. a premio sob hypotheca em duas moradas de casas terreas : no pateo da Penha n. 5.

-- Desappareu no dia 9 do corrente mez, uma escrava de nome Faustina com os signaes seguintes : estatura baixa, côr fula, com falta de dentes na frente da parte de cima, tem umas marcas brancas nos calnhares, e quando anda abre os pés para os lados ; levou vestido de chita roxo, e saia de algodão azul e pano da costa Esta preta foi do Certão de Cameren ; desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pois desde já protesta-se contra quem a tiver : quem a pegar leve-a á Fóra de Portas na rua do Pilar n. 123 que será gratificado.

-- Na rua da Senzalla Velha n. 131, casa de Maria Felizmina de Albuquerque, gratifica-se bem, a quem apprender, e levar a dita casa, ou dér noticia, da preta Laurinda, escrava, de 20 annos pouco mais ou menos, a qual fugio ha poucos dias, e levou vestido rouxo côr de café com listras azues, e ja desbotado ; esta preta he crioula, falla bem, e tem o labio superior bastante grosso, e fôra comprada no dia sexta-feira 14 do corrente, a Joaquim Ribeiro, boticario, e por intermedio do corretor Virissimo, morador na rua Augusta.

-- Tira-se passaportes para dentro e fóra do imperio, titulo de residencia, e folhas corridas, por preço tão commodo que não achará quem tire por preço mais commodo : na rua das Trincheiras n. 12, achará com quem tratar.

Aviso.

Roga-se encarecidamente ao dono de certa taverna na rua da Cruz ; que evite a reunião de certo grupo de pelintras, e más linguas que todas as noites ali se reunem a fallar das vidas privadas ; e a maneira que os copos se despejam maiores torturas soffrem as victimas do zerrague immundo dessas lingoas ferinas ; isto se faz para evitar que ou com as armas de S. Francisco ou de S. Estevão se faça voar esse bando grathador ; que com seu zarregue cruel pretendem enchuvalhar aquelles que lhe votam o mais soberano desprezo.

* * *

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fóra, cocheira, estribaria para 6 ou 8 cavallos, e quarto para criado ; uma dita mais pequena no mesmo sitio, tambem com commodos para familia, cosinha fóra, e estribaria para 4 cavallos : para ver no mesmo sitio, e para tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

-- Em dias do mez passado, fugio do engenho Junqueira da Commarca do Cabo um um negro de nome João Monjope, de idade de 60 annos pouco mais ou menos, he de estatura regular, e cheio do corpo. No dia 17 do corrente, fugio do mesmo engenho uma negra de nome Thereza, de idade de 45 a 50 annos ; alta magra, côr bem retinta, costuma intitular-se forra : quem os pegar, leve-os ao dito engenho, ou no Recife ao pateo do Carmo n. 17, que será bem gratificado.

-- Na primeira audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, depois que esta se findar e no mesmo lugar, se ha de arrematar uma casa por venda, na rua dos 4 Cantos em Olinda, avaliada em 700,000 rs., pinhorada a José Joaquim de Almeida Guedes, um omnibos por 350,000 rs., e um carro de 4 rodas por 150,000 rs., penhorados a Frederico Hausem, um terreno no lugar dos Coelhos com 80 palmos de frente, e 120 de fundo, por 320,000 rs. ; penhorados a Francisco Xavier da Fonseca Coutinho ; uma prença de algodão e seus pertences por 90,000 rs. penhorada a Antonio José Pereira de Mendonça ; tudo por execução da fazenda nacional, contra seus devedores : quem taes objectos pretender compareça no lugar indicado, as 10 horas da manhãa.

-- Adverte-se ao Sr. alferes da quarta classe, Jorge Rodrigues Sidreira, mande levar nas 5 pontas, o papel que não ignora ; isto antes que venha a barca do Norte, para se não dar mais explicações.

-- Segunda-feira 24 do corrente, pelas 9 horas do dia, se ha de arrematar em leilão publico, pelo porteiro do juizo a armação e generos existentes na taberna, sita na rua da Conceição da Boa-Vista, avaliada em 339,340 rs. : a requerimento de Joaquim Luiz Ferreira, curador fiscal do fallido Manoel Marques Fernandes.

-- Os Srs. Luiz José da Silva, Felix Gomes Coimbra, José Maria Marcineiro, Manoel Joaquim de Souza, Tristão Francisco Torres e Henrique José Brisne de Souza Rangel : queiram fazer o favor de irem atrás do theatro, armazem de taboas de pinho.

-- Um moço brasileiro, chegado ha poucos dias, offerece-se para caixeiro : quem precisar, dirija-se a travessa do Vigario n. 3, que se dirá quem he.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do Diario.

-- Aluga-se uma preta, boa cozinheira, compradeira e mais arranjos de casa : no aterro da Boa Vista, casa n. 33. Na mesma casa precisa-se de um negro para o serviço de padaria.

-- Aluga-se uma sala de um primeiro andar na rua do Livramento n. 1 : a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de um contra-mestre para cortar : na loja de alfaiate da rua Nova numero 60.

-- Aluga-se um mulato cozinheiro, sem vicios, muito fiel, para casa de familia : quem precisar, dirija-se ao aterro dos Afogados, defronte do viveiro do Muniz, sobrado da esquina n. 48.

-- Antonio José de Freitas Guimarães, retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se um preto cozinheiro : na rua Direita n. 32, segundo andar.

-- Quem tiver para alugar, um piano: dirija-se a rua do Livramento n. 4, ou annuncie.

-- Aluga-se um bom sitio no lugar do Cordeiro a margem do Capibaribe com boa casa, estribaria para 3 cavallos, casas para pretos e feitor, pommar e jardim assim como baixas, como capim e muita ortalice : trata-se na rua do Queimado n. 30 segundo andar.

-- O Sr. João Luis Vianna queira vir saldar o que deve na rua do Queimado n. 30 2.º andar.

-- O juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguesia de S. José desta cidade convida por meio deste aos irmãos da mesma irmandade para quedomingo 23 do corrente compareção no consistorio da Igreja de N. S. do Terço, as 10 horas da manhãa afim de se fazer a eleição da meza regedora que tem de funcionar para o anno vindouro de 1852 : para cujo fim convida o comparecimento do maior numero de irmãos, e roga a todos que hajão de comparecer no dia, e hora marcada pelo presente.

-- A festa está perto, os freguezes devem se dirigir a loja de fazendas da rua do Collegio para se surtirem do bom e barato.

-- As fazendas da loja da rua do Collegio estão-se vendendo muito baratas, como sejão madapolão a 140, 160, e 200 rs. bom ; chitas de 160 rs., que ricas chitas ! ! cassas chitas a 2,200 rs. cortes de cambraia de barra a 4,500 ditas com listras a 4,000.

--Os abaixo assignados, fazem saber ao publico, e principalmente ao Sr. Juiz de paz do primeiro destricto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife que desde o dia 18 do corrente deixarão de ser officiaes, e de dervirem naquelle destricto, pelo que rogão ao mesmo Sr. juiz de paz, que mande o escrivam riscar seus nomes em seu protocolo visto não quererem continuar mais a servir naquelle juizo. -- Joaquim Dias Martins, Pedro Ferreira das Chagas

-- A meza regedora da irmandade do divino Espirito Santo, convida a todos os seus presados irmãos para comparecerem no domingo 23 do corrente, pelas 2 ½ horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de tomarem capas e encerporados, acompanharem a procissão de Corpus Christus.

-- A meza regedora da irmandade de N. S. da Conceição erecta na Igreja da Congregação roga a todos os Irmãos da mesma, a comparecerem no consistorio, no domingo 23 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde, para acompanharem a procissão de Corpo de Deos.

-- Mathias de Azevedo Villarouca, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo pardo, de nome Bazilio, de idade 18 annos

-- Desappareceu da casa n. 56, da rua do Rangel, um carauna (passaro) : quem o tiver pegado, querendo o entregar sera recompensado, podendo-o fazer na mesma casa acima.

-- Precisa-se de um padeiro, para trabalhar perto desta praça, quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 40.

-- Dezeja-se fallar com o Sr. Ignacio José da Silva a negocio de seu interesse, annuncie a sua moradia para ser procurado.

-- Roga-se ao Sr. José Rodrigues do Passo, o favor de apparecer na rua Nova, venda n. 50, a negocio que não ignora.

-- Arrenda-se, e tambem se vende, uma grande casa e sitio, no lugar do Monteiro a margem do rio Capibaribe, tendo a mesma 6 salas, e 8 grandes quartos, toda circulada de pateo, e varandas de ferro com alegretes para flores, grande quintal murado, com casa para pretos, estribaria grande, e muito boa baixa de capim, e mais commodidades : a tratar com Antonio José Teixeira Bastos, caixeiro dos Srs. João Pinto de Lemos & Filho.

-- Está tratado a compra da casa de taipa na Cabanga pertencente a Jeronymo Sebastião de Alencastro, se alguem tiver a reclamar dirija-se nestes 3 dias, nas Cinco Pontas n. 4.

Attenção.

O abaixo assignado, morador nas Cinco Pontas n. 4, faz publico a todas as pessoas que tiverem penhores em seu poder, seja qual fôr a qualidade, os resgate da data deste a 30 dias, do contrario se vendem para pagamento. — Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.

-- Precisa-se alugar uma preta que cosinhe, e engomme : no aterro da Boa-Vista, loja n. 58.

PARA PASSAR A FESTA.

Aluga-se uma bôa casa no Manguinho, passando a ponte do lado esquerdo, com muitos commodos e muito fresca, tem 3 janellas defronte, e 1 porta, com bôa sala na frente, e outra atraz ; 3 quartos sotão e cosinha fóra, com um pequeno quintal e cacimba, e por preço commodo : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou cativa, para fazer todo o serviço de uma casa : na rua da Cadeia confronte ao theatro Velho.

-- De bordo do brigue nacional Carlos, ancorado junto a ponte do Recife, fugio um escravo preto por nome Bernardo, de estatura ordinaria, rosto redondo, cabellos crescidos, e barba no queixo ; trajava calça e camisa de algodão riscado : quem o apprehender e leva-lo a rua da Cadeia do Recife n. 12, ou a bordo do mesmo brigue, será bem gratificado.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

— Aluga-se a casa n. 1, da rua da Cadeia de S. Antonio, propria para algum advogado, ou sociedade : trata-se na mesma rua n. 9, com João da Cunha Soares Guimarães.

-- Precisa-se alugar uma casa com sitio, ou sem elle, na capunga, ou ainda mais perto, com tanto que tenha banho no rio Capibaribe, e seja perto delle : nesta typographia se dirá quem precisa.

-- Paga-se 40,000 rs. mensaes por 2 negros para servirem no theatro d'Apollo : quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua do Apollo casa n. 27 segundo andar.

-- Precisa-se aluger um escravo para servir em casa de homem solteiro : quem tiver dirija-se á rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar.

-- Dá-se pão de vendagem a pretos, responsabilisando-se seus senhores : na praça da Boa-Vista n. 9.

Companhia do Bebiribe.

Os senhores accionistas da companhia de Bebiribe, podem mandar receber o 7.º dividendo, na razão de 2,500 rs por apolice.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 24 rua da Aurora muito fresco, e com muitos commodo : a tratar na mesma rua n. 26.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade 15 a 16 annos que entenda de venda : em Fora de Portas, na rua do Pillar n. 147.

-- Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para casa de pouca familia : no Manguinho junto a padaria ao virar para a baixa verde.

— Paga-se 480 rs., de vendagem por canada de azeite na rua do Rozario estreita n. 37 Na mesma casa vende-se uma lazarina de caça.

Retratos photogenicos, na rua Nova n. 61 segundo andar.

J. J. Pacheco, tendo de retirar-se para os portos do sul, previne a quem quizer possuir o retrato com perfeita semelhança, queira dignar-se procura-lo até 28 do corrente, dia em que pretende paralisar seus trabalhos O mesmo vende uma mobilia de jacaranda constando de 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de braço, 2 bancas e 1 jardineira para o meio de sala, bem como 30 telhas de vidro, tudo por commodo preço O artista ternamente agradece ao respeitavel publico desta cidade o benigno acolhimento que se dignou dar-lhe.

Bons Carros para passeio ! ! !

Na rua das Flores, defronte da cocheira do Sr. José Maria, abriu-se uma outra com este letreiro na frente do edificio -- carros de aluguel -- ahi acharão os bons freguezes, ricos carros, cabriolets & &. por accommodado preço, afim de todos poderem se recrear nos bellos passeios de nossos arrebaldes, em a festa que a porta nos bate.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se deseja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-he do ajuste.

Mascates e boceteiras.

O arrematante do imposto dos mascates e boceteiras, deste municipio do Recife, faz certo aos mesmos, que do dia 15 em diante, dará principio a passar as ditas licenças, e a quem interessar poderá procura-lo na mesma casa das aferições, certo de que não serão attendidos nos tempos das corridas, sobre pretextos infundados, pois que para isso se faz publico o lugar competente de irem tirar a mensionada licença.

Nova tinturaria franceza na rua Velha n. 74

Ahi tingem-se obras de qualquer panno, e limpão-se cazacas que ficam como novas. tudo por preço commodo

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, : quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do corrente, abre-se este estabelecimento, com as seguintes proporções :

Sala mobilhada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.

Quartos preparados para dormida.

Espaçosa e bem arejada sala de jantar, com capacidade de servir a 40 pessoas.

Sitio para recreio e passeio.

Estribaria e arranjos para cavallo.

Comida mensal e avulso, preparam-se jantares e prezuntos, aluga-se louça, vidros, bandejas etc etc.

Tudo por preço muito rasoavel, e acontento dos pretendentes

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia : na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma refinação, que seja bastante afreguezada : quem a tiver annuncie por este Diario, para ser procurado.

-- Compra-se uma padaria que seja em bom lugar, e esteja afreguezada, e compra-se a dinheiro : quem a tiver annuncie por este Diario.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852

Sahiram a luz as folhinhas impressas nesta typographia, sendo de porta a 160 rs, e de algibeira a 320 rs, contendo todas as de algibeira além do calendario, a definição dos corpos celestes, astrologia, cometas, continuação da chronologia principiada, ha annos, juizo das mudanças de tempo pelos meteoros, tabela dos emolumentos dos parochos em todas as funcções religiosas, e umas collecções de anecdotas, bons ditos, etc. outras a confissão do marujo e outras a linguagem das flores, fructas e jogos de finezas de flores e breve sahirão as de almanak, muito acrescentado e corrigido : vendem-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

j-Vende-se a taberna da rua Augusta n. 94, na esquina do viveiro, a qual vende muito para terra ; se vende pelo dono ter de fazer uma viagem e não ter a quem deixar entregue : a tratar na mesma.

-- Vendem-se caixas com vidros pelo diminuto preço de 6,500 e 7,000 rs., e bota-se vidros em vidraças por preço commodo : na rua Direita, loja de pintor n. 39

-- Vende-se 12 portas novas de cedro proprias para qualquer caza por preço commodo ; na rua do Vigario n. 5.

-- Pommateau cutilleiro, no aterro da Boa-Vista n. 16, tem a honra de prevenir ao publico, que vende na sua loja, cabeçadas de seda vegetal, pelo modico preço de 6,000 rs. ; esporas que vendia por 4,000, a 3,000 rs. ; e as de 3,000, por 2,000 rs. : além de se acharem todas as fazendas de bôas qualidades, e garantidas ; tambem vende mui bôa pomada para conservar toda a qualidade de ferro ou aço polido, para que a ferrugem os não destrua : pelo preço de 200 rs. a caixa.

Bom e barato.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza a 720 rs. a libra, dita franceza a 560 rs., toucinho a 280 rs., farinha do reino a 80 rs., assucar refinado e branco a 80 rs., sevada a 100 rs., café de caroço a 140 rs., vélas de espermacete a 720 rs, ditas de carnauba de 6 a 8 em libra a 300 rs, chouriças novas a 440 rs., queijos novos a 1,440 rs., vinho de Lisboa a 240 e 260 rs. a garrafa, sebo do Porto, serveja patente ingleza, garrafas e meias ditas, bolaxinha ingleza, passas novas, figos, chá hyson, arroz alvo e grando, tudo do bom e melhor, pelo menos preço do que em outra parte, e muito bem pesado : na venda do pateo do Carmo que vira para o becco da Bomba, por baixo do sobrado de um andar n. 13.

-- Inda se vendem alguns terrenos alagados e parte beneficiados com 150 palmos de fundo e com a frente que o comprador quizer tanto para o Sul como para o Norte a poente e nascente na rua da Concordia travessa do monteiro e do Caldeireiro, pagam 20 rs., por palmo de foro, os pertendentes podem entenderem-se com o Sr. Pedro José Teixeira Guimarães com armazem de madeiras, e materiaes nas casas do Sr. José Gonçalves da Silva defronte do mesmo terreno no qual se estão edificando dous predios.

-- Vende-se um excellente terreno com 100 palmos de frente e 400 de fundo, sendo parte aterrado no seguimento da rua dos Pires : na rua da Matriz da Boa-Vista n. 16

-- Vende-se uma morada de caza, com quintal e uma meia agoa no fundo tambem com quintal e cacimba sita na rua Augusta n. 15 : a tratar no pateo do Carmo venda n. 1.

-- Vende-se uma escrava moça de bonita figura, recolhida, e com muitas habilidades : na rua da Concordia casa do vigario de Santo Antonio.

Vende-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n 8

cortes de cambraia branca de seda, fazenda de gosto e propria para casamentos, bailes e theatros, e assegura-se que o preço he o mais commodo possivel ; cortes de sedas lisas de forte cores, padrões lindos e boa fazenda, e outras mais fazendas, chegadas de proximo e que se achem a venda na mesma loja.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro : no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Na rua da Guia n. 12, vende-se uma escrava moça, sem vicios e nem achaques.

-- Vendem-se alguns abacaxis, proprios para embarque : em o sitio junto ao engenho da Torre, na beira do rio.

-- Vendem-se canastras, com duas arrobas de batatas, as mais novas que ha no mercado : na escadinha, armazem de Dias Ferreira, e na rua da Madre Deus n. 14.

-- Vende-se uma taverna na Soledade, com poucos fundos, na estrada de João Fernandes Vieira n. 28 : a tratar na mesma taverna.

-- Vendem-se duas camas em bom estado, uma de amarello para casal e outra para solteiro de jacaranda, por preço commodo : a tratar no fim do becco Largo do Recife, telheiro de taboas.

-- Vende-se uma bonita preta sadia, e de muito boa conducta e com algumas habilidades, assim como um moleque crioulo, de 9 annos, com principios de cozinha, e que sabe servir a uma mesa, por ter tido pratica em um hotel ; um sapateiro creolo, muito bom official, que dá 640 rs. diarios, este para a praça, por elle assim o pedir e ser digno disso : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo : na rua de S. Amaro n. 28.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

Aos 20:000,000 de rs.

Acaba de chegar pelo vapor S. Salvador, os bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do theatro de Nictheroy, cuja lista chega pelo primeiro vapor, e vendem se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A, de Antonio José Rodrigues de Souza Junior, pelos muito baratos preços abaixo :

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Cortes de chita e cassa.

Continua a haver grande sortimento de cortes de vestido de chita, com 12 covados em um só pedaço, a 2,000 rs. ; ditos de cassa de cores, fixas e bons padrões, a 2,000 rs. : na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

Sapatos de tapete.

Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete, para sapatos, a 500 rs. o par : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Algodão para saccos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se algodão para saccos, por preço muito commodo.

Casimiras baratas.

Vendem-se os mais modernos cortes de casimira, que ha no mercado, a 5,500 rs. cada corte, tendo grande sortimento para o comprador escolher : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Toalhas e guardanapos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de diferentes tamanhos, e em peça que se vende em varas ; assim como um grande sortimento de guardanapos de diversos tamanhos e qualidades, e que tudo se vende por preço de agradar ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Para as escolas.
Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

ALGODAO' PARA SACCOS.
vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Principios geraes de economia publica e industrial.
Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Pechinxa.
Vende-se na rua do Crespo na loja da esquina que volta para a cadea, cortes de cambraia cor de rosa e de outras cores do ultimo gosto a 3,000, 3,500, 4,000, e 4,500; ditos de cassa-chita a 2,000; ditos da exposição a 2,240; cortes de chita com 12 covados a 1,800; cortes de fustão a 560; cortes de calça de brim escuro a 800,960,1,120; ditos de brim amarello de puro linho a 1,440, 1600; lenços de cambraia muito finas proprias para mão a 320; e outras muita fazendas que se tornão recommendaveis pela boa qualidade.

Arados de ferro.
Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

Antigo deposito de cal virgem.
Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Cheguem freguezes a fazendas baratas.
Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs, o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita com 12 covados a 1,800 e 1,920 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Vinho de Champagne,
e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Casa de commissão de escravos.
Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas. moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Inda continua a vender-se barato.
Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs, e 1,600 rs., ditos de castor 1,120 rs., riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

Arados de ferro.
Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.
Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Farinha de mandioca.
A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Moinhos de vento
com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Taixas para engenho.
Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.
Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Deposito de cal virgem.
Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca «Margarida,» por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.
-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito prefirivel a qualquar outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Vendem-se chapeos para pagens, galões de ouro e de prata, botões de metal branco, e amarello: na loja de sirgueiro, no pateo da matriz.

-- Vende-se farinha SSS muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da alfandega.

Novos gostos!!!
Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,
vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs, a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado. Filló de linho branco e de cor propria para mosqueteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas a 1,000 rs.. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Aos amantes do bom e barato.
Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se casemira preta, a 5,000, 5,500, 7,500 e 8,000 réis o corte; ditas de côr, a 5,000 e 6,500; panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 e 4,500; dito verde, a 2,700, 3,000 e 5,000 réis; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 réis; dito cor de rapé, a 2,600 o covado: e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se superior farinha de mandioca, muito fina, em saccas, desembarcada do patacho Conceição, vindo do Rio de Janeiro, entrado em 26 do corrente mez de outubro, por preço commodo: nos armazens de Antonio Annes e Dias Ferreira, no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cal virgem em pedra
Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondicionadas; vende-se a preço muito commodo: no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Cheguem freguezes, antes que se acabe.
No armazem de Martins & Irmão, na rua da Cruz do Recife n. 62, chegaram ultimamente os seguintes generos de muito boa qualidade: -- queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, conservas inglezas e francezas com differentes frutas, latas de salmão, ditas de ervilhas e sardinhas de Nantes, ditas com bolachinhas inglezas, marmelada de Lisboa, mostarda, o muito acreditado chá de S. Paulo, caixas com muito superiores maças finas para sopa, gigos com champanhe, vinho de Xerez, Madeira, Bucellas e Porto, garrafas com extrait de absinthe e outros muitos generos, tudo por modico preço.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio,
continua-se a vender riscados escuros, muito fortes, optima fazenda para roupa de escravos, e pelo diminuto preço de 100 rs. o covado! e outras muitas fazendas baratissimas.

— Vendem-se cortes de vestidos de seda chinezes, a 15,000 rs. o corte: na loja n. 3, ao pé do arco de S. Antonio.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
SOBRE A
SALSA PARRILHA DE SANDS.
ATTENÇAO.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem despensar-se. O sucesso do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, e entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitárão em 1842 a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o pudessem obter, fabricarão uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsaparrilha de vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes aquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará multissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nos como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficão ás ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAÕ.
1.° A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.° A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parilha em todas as infermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio Jose Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambos, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Vende-se a 5,000 rs. o vidro; na botica de Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis pegado ao Quartel de Policia.

Velas de carnauba em libras.
Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se o sitio de Santa Anna, que fica defronte da taberna de Niculão Rodrigues da Cunha, o qual tem casa com bastantes commodos e cupiár fora, e diversos pés de alvoredos com fructos: quem o pretender comprar dirija-se a rua do Livramento, taberna n. 5, que achará com quem tratar.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 12 annos de idade, um casal de escravos de meia idade, 2 escravos de serviço de campo, 2 escravas moças, que engommam e cozinham e uma dita de meia idade: na rua Direita n. 3.

Peneiras de arame.
Vendem-se optimas peneiras de arame: na rua do Cabugá, botica n. 11.

Ricos sinteiros.
Vendem-se ricos sinteiros achamalotados, ultima moda de Paris: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, e da-se amostras.

Meias de seda.
Vendem-se muito superiores meias de seda, tanto cor de carne como preta, a 2,000 rs. o par: na rua do Queimado n. 16. loja de miudezas.

Luvas de pelica para homem.
Vendem-se luvas de pelica ponto Inglez para homem, a 1,700 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de pelica para senhora a 800 rs. o par.
Vendem-se muito novas luvas de pelica para senhora, a 800 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas,

Ligas de borracha a 200 rs o par.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bonitas luvas de troçal a 800 rs. o par.
Vendem-se luvas de troçal para senhora, a 800 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Ricos cachos de flores.
Vendem-se ricos cachos de flores, a 1,500 rs.; ditos a 1,000: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de seda a 500 rs..
Vendem-se luvas pretas de seda, a 500 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do patacho Margarida, fundiado defronte do arsenal de guerra: trata-se a bordo, ou na rua da Cruz n. 33. com Luiz José de Sa Araujo, aonde tambem se vende saccas grandes com farinha do Ceará.

Artilharia & caçadores.
Vendem-se Superiores luvas de retroz preto proprias para uniforme de artilharia e caçadores: na loja de sirgueiro, no pateo da matriz.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

-- Na Praia de Santa Rita, armazem n. 43, de Manoel José Dantas, ha para vender jacarandá em cossoeiras e tóros: a tratar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz numero 7.

Vende-se.
Sal de Maranhão, em paneiros a commodo preço, no armazem do Sr. Antonio Annes: no Caes da Alfandega, ou tratar com J. B. da Fonseca junior, na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

-- Vende-se uma preta perfeita engommadeira, e cozinheira, com uma cria de um anno, uma dita sem habilidades porém de boa conducta, o que se afiança, 3 pretos bons trabalhadores de enchada, 2 moleques crioulos de 16 annos, 1 molecote bom cosinheiro, 1 pardo bom trabalhador de enchada; na rua do Rozario n. 22 segundo andar.

— Vendem-se taboas de cedro, proprias para forro de sala e obras de marcineiro; oléo de linhaça em botijas; remos de faia; cimento em barricas e meias ditas, tambem se vende em pequenas porções de tinas: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Chegaram do Rio de Janeiro e acham-se a venda nas lojas de livros do Srs. Dourado no pateo do Collegio, e Antonio Domingues na rua do Crespo, uns importantes folhetos intitulados --Verdades Ethicas--Politicas--e Economicas, pelo diminuto preço de 500 rs.

-- Vendem-se barris de oitavos com vinho tinto da companhia do Alto Douro no Porto: quem os pretender entenda-se com Antonio Francisco de Moraes, agente da mesma companhia, ou no armazem do Sr. José Joaquim Dias Fernandes. O mesmo tambem tem para vender pipas, meias ditas, e barris de quarto tambem com vinho tinto da dita companhia: a fallar com os mesmos acima.

Burros.
Vendem-se burros muito em conta: a tratar na rua do Queimado n. 14.

Vende-se, ou troca-se por um cabriolet, ou carro, não olhando-se a differença, um excellente cavallo, bastante gordo e bom andador: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9, com João da Cunha Soares Guimarães.

Chapéos do chile.
Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs.: na rua do Crespo n. 23.

-- Vende-se um sitio a beira do rio, com excellente casa, tendo de frente 70 palmos, e 90 de fundo, com grande sala adiante, 2 gabinetes, e 2 alcovas. sala igual atraz, mais 3 quartos, e cozinha; com mais de mil palmos de cumprimento e 800 de largura, com grande baixa de capim, terreno de bôa producção, excellente banho ao pé de casa, e perto da praça por ser antes da casa Forte: a fallar com Nicolao Gadault na rua do Apollo n. 20, segundo andar, ou na praça da Boa-Vista, na casa que o mesmo ali está edificando.

-- Vende-se ou troca-se por uma propriedade de casas nesta praça, um sitio na passagem da Magdalena, com excellente casa nova e muito bem repartida, tendo 2 salas, 2 gabinetes, 2 alcovás, 1 quarto para dispença, 1 grande copiar, cozinha fóra, cocheira para carro, e para 2 cavallos: terreno proprio, e com muitos pés de larangeiras, figueiras, pitombeiras, assafroeiras, goiabeiras etc., 1 bom tanque; e 1 um bom poço d'agua excellente; tambem se arrenda por anno se fizer conta: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 54.

Attenção.
Vendem-se maços de meias de linho, finas e grossas: na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja de fazendas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Francisco Severino Rabello & filho vende-se barris com cal virgem de Lisboa chegada agora na barca «Ligeira,» pelo diminuto preço de 4,000 rs.

-- Vende-se uma ilha no lugar dos Remedios, ao pé da ponte dos Afogados, com 2 viveiros, 2 excellentes casas, muitos coqueiros, e uma grande planta de capim, por todo o preço, ou tambem se troca por alguma morada de casa nesta praça: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

— Vendem-se cortes de casimira de tres e meio covados, a 4.500 rs., a dinheiro a vista: na loja de quatro portas ao pé do arco de S. Antonio n. 3.

Farellos de arroz.
Recentemente chegado em saccas, a preço commodo, no armazem do Sr. Antonio Annes, no Caes da Alfandega, ou a tratar com J. B. da Fonseca Junior: na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

-- Vende-se vinho do Porto de feitoria, de 21 annos, de superior qualidade, tanto em barris de quinto, como engarrafado, por modico preço, attendendo a sua qualidade: no largo do Livramento n. 20.

-- Vende-se os pertences da fabrica franceza de faser phosphoros; por commodo preço: na rua da Aurora venda n. 24 se dirá quem vende.

Bailes.
As mais bellas e delicadas cambraias de seda de cores claras optimas para noivas, bailes, theatros em dias de galla; chegaram a loja n. 33 da rua da Cadeia do Recife onde se dão amostras, e se vendem por preços commodos

Venham vêr.
Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, chapeos de sol de seda cor de café, superiores a 5,500 rs., côrtes de casemiras de cores escuras a 3,840 rs., chitas francezas finas e de cores fixes a 240 rs. o covado, cambraias francezas de cores modernas a 560 rs. a vara, peças de cambraia liza muito fina com 8 1/2 varas a 3,500 rs. cada peça, côrtes de cassa pintada a 2,000 rs., e outras fazendas por preço muito barato. Dam-se as amostras com penhores.

Vende-se cortes de cassa chita com 7 varas de muito bonitos padrões a 2,000 rs., o corte, na rua do Crespo, n 23.

-- Vendem-se 2 bonitos carneiros capados e mansos, proprios para montaria de meninos. Na mesma casa vende-se um bom fagote para musica militar: na passagem da Magdalena, casa terrea do lado direito antes de chegar á ponte grande.

-- Vende-se um negro creoulo, com idade 23 annos pouco mais ou menos, que cosinha o diario de uma casa: quem o pretender dirija-se ao caes do Ramos, armazem n. 2, que se dirá quem vende.

-- Vende-se um adereço de ouro de lei e de bom gosto por preço commodo: na praça da Independencia n. 35, loja de calçado.

Para Mosquiteiros.
A 2,000 rs. !!!
Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, peças de cambraia branca de rede, fingindo filó, proprio para mosquiteiros a 2,000 rs. cada peça com 8 1/2 varas.

-- Vendem-se 50 palmos de terra de frente, no lugar da Capunga ao pé da baixa verde, livres e desembaraçados: quem os pretender dirija-se a rua da Santa Cruz na Boa-vista n. 5, que se dirá quem vende.

Casemiras
de listas pretas, á 4,000 rs. o corte, e de cores a 4,500, fazenda elastica e boa: na rua da Cadeia do Recife n. 33.

-- Vende-se um selim inglez quasi novo na rua da Cruz n. 39.

Não se fia.
-- Antonio de Almeida Brandão e Souza tendo vendido a sua venda sita em a rua Nova n. 71 convida aos seus freguezes para lhes continuarem a comprar, em o aterro da Boa-Vista n. 43, pois vende-se tudo pelos preços seguintes: afiança-se, serem bem servidos tanto em preços como em qualidades, manteiga ingleza 640 dita 560, e 480 rs. dita franceza 520, banha 400 rs., chá do melhor 2,000 rs., dito 1920, dito preto do melhor que ha neste mercado 1920, a lb. tem 3 embrulhos chinezes o embrulho 640, espermacete 640, carnauba 280, sevadinha 160, ervilhas 120, letria, 160, anóz branco 80 rs., tapioca 80 rs., dita de araruta 120, chocolate 320, chouriças 400 rs., assucar refinado pelo diminuto preço de 80 rs. a lb., afiança-se a qualidade, milho a 120 a cuia, anóz de casca 120, feijão mulatinho 320, alpista 960, painço 560, azeite de coco 480, dito doce 480, vinagre bom 80 rs. a garrafa, dito de Lisboa 140, queijos do reino 800 rs., carne do sertão verdadeira, 200 rs. a lb., sendo de 4 para cima, e a retalho 240, linguiças do mesmo 240, bolaxinha ingleza 160, cafe de caroço 140, e tudo mais por diminuto preço, e de tudo se dá amostras.

-- Vendem-se afiadores de navalhas para loja de barbeiro: na rua estreita do Rozario n. 21.

Admiravel sortimento de louça vidrada.
Tanto do Porto como da Bahia, como sejam: panellas, tijellas, grandes caçarolas com cabo, fregideiras, alguidares, talhas para doce, jarros finos, quartinhas, garrafas, copos, resfriadeiras, moringues; tudo para resfriar agua, vasos finos de todos os tamanhos para flores, balaios para meninos andarem, ditos para costura, baldes para compras, calungas para prezepio: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

-- Vende-se azeite de mamona perfeitamente purificado, muito fino e alvo, como o de côco, a 400 rs. a garrafa; este azeite além de durar muito mais, dá uma luz clara e brilhante que o de côco ou doce, e serve em qualquer candieiro por mais delicado que seja, não tem cheiro algum, e nem deita fumaça, tambem he recommendavel para as lampidas de igrejas: na rua estreita do Rosario taverna n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo.

A pechincha.
Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se cortes de casimira, de lindos e variados gostos, a 4,500 e 5,000 rs. o corte: a elles que o tempo he proprio.

-- Vende-se o engenho Lagôa Redonda, no districto de porto Calvo, uma legua em distancia dessa villa, de superiores terras, tanto de canna, como de mandioca e tudo o mais; he composto de grandes varseas, e do melhor cercado possivel; acham-se desmoronados os seus edificios, por isso que tem estado uns poucos de annos de fogo morto, melhorando assim cada vez mais as terras para sua producção, vende-se a dinheiro, ou a prazo, e mesmo em permurta de escravos etc.: a tratar nesta cidade com Luiz José da Costa Araujo, na praça corpo Santo n. 2, ou com José de Barros Pimentel do Rego Falcão, junto ao passo de Camaragibe, no seu engenho varsea de Souza.

-- Na loja de fazendas da rua do Collegio, vendem-se ricos cortes de cambraia e, seda chegados ultimamente pelo diminuto preço de 10,000 rs.

-- Vende-se uma molata sadia, moça de bonita figura, cose chão e engomma soffrivel: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães n. 51.

-- Vendem-se cortes de cassas de cores, finas, a 1,800 rs.; ditos de cambraias abertas, a 3,800, 4,000 e 4,500 rs.; ditas de barras, a 4,500 rs.; chitas finas, a 160, 180 e 200 rs. o covado; ditas para cobertas, finas, a 200 e 220 rs. o covado, e outras muitas fazendas, por preços muito commodos: na rua do Queimado n. 23.

-- Vendem-se dous terrenos, para edificação, na rua da Praia ao lado de José Hygino de Miranda: a tratar na rua Direita, primeiro andar da casa n. 32.

-- Vende-se uma frauta de ebano, com 5 chaves de prata: na rua Nova n. 63.

— Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, negros, molecões e moleques, bonitos mulatos, optimos para pagens, negras moças e bonitas: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se um moleque de 18 a 20 annos de idade, bonita figura: na rua Direita n. 14.

-- Vende-se superior farinha do Maranhão, a 100 rs. e dita de araruta a 160 rs.

-- Vende-se um moleque, de idade de 11 annos, optimo para aprender qualquer officio: a tratar na rua das Flores n. 11.

Lindos chapeos para senhora.
Vendem-se chapeos de palhinha, com trança e cabello, muito bem enfeitados: na rua do Collegio n. 3, loja de miudezas.

-- Vende-se um moinho de pedra, colocado sobre uma mesa, por preço commodo: na rua da Aurora n. 62, loja de funileiro, que faz esquina para o aterro.

Charutos de Havana
De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu o escravo crioulo de nome Venancio, de idade de 25 a 28 annos, com falta de um dente na frente, este escravo foi da Madre de Deus, falla muito humilde, e hoje pertence ao engenho Aguas Claras, e fugio no dia 14 do corrente: quem o pegar póde leva-lo a rua Direita n. 14, que será generosamente recompesado.

-- Domingo 16 do corrente desappareceu tendo sahido para o açougue, a escrava de nome Gitrudes crioula, pertencente a os herdeiros do finado Francisco Joaquim Pereira de Carvalho; com os signaes seguintes: idade de 50 annos, altura regular, alguns cabellos brancos, com duas esfoladuras no rosto, pés cambados, e costuma embriagar-se; levou duas saias, uma de chita preta, e outra de dita de ramagens azues e amarellas, e panno fino velho: quem a pegar ou della tiver noticia, dirija-se a rua Formosa setima casa terrea, que será recompensado.

REPETIÇAO.
Continua a estar fugida a escrava parda de nome Eufrosina, baixa, cheia do corpo, peitos grandes, olhos pequenos, com uma cicatriz no rosto proveniente de queimadura, e um dedo de uma das mãos estirado. He de presumir ter tomado para as bandas da Paraiba, onde dizia ter parentes, e mesmo por ter ja sido presa no Brejo da Area em outra fugida que fizera. Roga-se portanto as authoridades Policiaes, e capitães de campo a captura della, e a entrega na rua do Livramento n. 35, onde se gratificará o portador com 50,000 rs.

BOA GRATIFICAÇAO'.
Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes: -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he boleiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

-- Desapareceu no dia 13 do corrente, um moleque de nome Mamede, crioulo, de idade de 15 a 16 annos, bastante esperto, secco do corpo, estatura regular, e pés grandes; levou camisa de riscado azul, calça de algodãosinho azul trançado, e mais alguma roupa. Supõe-se ter tomado a direcção do Bonito, onde móra o seu antigo Sr., de quem ainda he escrava a mãi do dito moleque: roga-se as autoridades hajam de aprehende-lo, e leva-lo á casa de seu Sr. o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial n. 64.

100,000 rs. de gratificação.
Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente: tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma corôa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas: quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

-- Hontem sahio do lugar de S. Amaro, a vender leite, a escrova crioula de nome Victoria, de 22 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, corpolenta, bem parecida, cabellos não mui carapinhados, pestanas bastantes longas, e viradas para fóra; costuma vender leite e verduras todos os dias, e como hontem deixasse o taboleiro ao pé do Pombal e desaparecesse até hoje, julga-se estar fugida; por isto roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo, de a pegarem e levar a seu Sr. no segundo sitio do mesmo lugar acima, á margem da estrada que segue do cemiterio buscando a campina, em procura da capella do mesmo Santo Amaro. Adverte-se, que a preta levou chales e vestido de chita desbotado, e saia de algodão azul por cima.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Auzentou-se na noute de 27 do corrente o mulato Clementino de idade 20 annos pouco mais ou menos, magro, altura regular, e falla muito mansa, costuma andar calçado e bem vestido; levou uma troxa de roupa, e consta que levara um cavallo que alugára nessa occasião, o qual tem os signaes seguintes: castanho, barrigudo, clinas pretas, e gordo. He provavel que queira passar por forro: he boleiro, e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia-Velha n. 20 que se recompensará.

-- No dia 12 de novembro do corrente anno, desappareceu de casa de seu senhor o preto de nome Thomaz, de idade 40 annos, com alguns cabellos brancos na cabeça, de nação Mussambique, bastante alto, magro, pernas finas, andando sempre muito direito, tem caroços sobre o nariz, signal proprio da nação; recommenda-se a captura do mesmo as autoridades e aos capitães de campo: quem o mesmo aprehender será generosamente recompensado pelo dito seu senhor Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Desde 14 de setembro p. p. fugio do engenho Jussarará a escrava Maria Thereza de 48 annos de idade, estatura regular, cor fulla, olhos grandes e abotuados, tem de menos metade do dedo minimo da mão esquerda; ella intitula-se de forra e costuma vender peixe, anda pela ribeira, e acha-se acoitada por traz do viveiro do Muniz ou suas immediações; quem a acapturar leve-a ao segundo andar do sobrado n. 22 atraz do theatro que es gratificará bem.

30,000 rs., de gratificação.
Desappareceu no dia 15 de julho do corrente anno um muleque crioulo de nome Paulino de idade de 10 annos pouco mais ou menos, cor amarelada por ter vicio de comer terra, naris chato e feio levou camisa de algodãosinho suja e calça de riscado, sem chapeo, este escravo pertence ao Sr. Antonio Jacinto da Silveira de Una; quem o pegar leve-o a rua da Cacimba n. 11 ou a rua do Livramento n. 26 segundo andar que receberá a gratificação a cima, e se protesta contra quem o tiver oculto.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA